

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDERECO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



O sr. general Craveiro Lopes, tendo a seu lado o ministro das Obras Públicas, ao dirigir-se ao avião em que seguiu da Portela para Monte Real

O Chefe do Estado inaugurou em Leiria na companhia do ministro das Obras Públicas as obras hidro-agrícolas do vale do Lis

(Do nosso enviado especial)

MONTE REAL, 26 — Pode dizer-se que uma grandiosa organização da nossa hidráulica agrícola — recuperação para a agricultura dos campos do Vale de Liz — foi hoje solenemente inaugurada. Da sua profunda influência no nível de vida da população destas terras, não tardarão a fazer-se sentir os melhores efeitos, pois a região recuperada para o cultivo é superior a 2.000 hectares. A população e as entidades oficiais não ocultam o seu regozijo pela conclusão daquela obra de grande envergadura que fica a atestar ao mesmo tempo o valor da engenharia portuguesa.

Para presidir á inauguração dos referidos trabalhos, que constam de defesa enxugo e rega, deslocou-se hoje de manhã a Carvide o sr. Presidente da República, que chegou de avião pelas 11 horas, ao aeródromo de Monte Real, vindo da Portela de Cacavém. Acompanhavam o sr. general Craveiro Lopes os srs. coronel Bento da França, capitão Octávio Pimentel e primeiro-tenente Prado, da sua Casa Militar, e o secretário da Presidência, dr. Pereira Coutinho.

No mesmo aparelho, das Forças Aéreas Portuguesas, pilotado pelo sr. capitão José Correia, viajaram também, os srs. engenheiro Eduardo de Arantes de Oliveira, ministro das Obras Públicas; engenhei-

ro Félix do Amaral, chefe do seu gabinete; comandante Ferreira da Silva, chefe do gabinete do subsecretário de Estado da Aeronáutica; general Costa Macedo, chefe do Estado Maior das Forças Aéreas; e coronel Mário Cunha, comandante-geral da Polícia de Segurança Pública.

A descida do avião, o sr. Presidente da República e as referidas entidades tomaram automóveis em que seguiram para Carvide. No percurso, o sr. general Craveiro Lopes foi saudado festivamente pelas populações. Das janelas, ornamentadas, pendiam garrridas colchas. Ao longo da estrada, em parte coberta por verdura, viam-se arcos e dísticos com saudações, vendendo-se muitas pessoas manifestando o seu aplauso. Crianças das escolas, empunhando bandeirinhas de papel, constituíram a nota alegre da recepção.

As 11 e 25, o estalejar de numerosas girândolas de morteiros anunciou a chegada do Chefe do Estado a Carvide. Um castelo da M. P. de Leiria prestou honras, enquanto a banda de musica de Mon-

(Continua na 3.ª página)

O ministro do Interior inaugurou novos pavilhões no Albergue Distrital de Coimbra

COIMBRA, 26. — (Pelo telefone). — Veio hoje a esta cidade o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, a fim de inaugurar os dois pavilhões do Albergue Distrital da Mendicidade, instalado na Quinta do Cedro, em S. Martinho do Bispo, instituição criada pela P. S. P. e para cuja manutenção a cidade muito contribuiu.

Recentemente, o «Diário de Lisboa» referiu-se largamente a esta obra de assistência.

Ao acto inaugural, que se efectuou pelas 12 horas, assistiram as autoridades civis e militares, deputações das corporações de bombeiros e de todos os asilos de Coimbra e os ranchos folclóricos de Coimbra e de S. Martinho do Bispo, além de muitas centenas de pessoas, que fizeram calorosa manifestação de simpatia ao ministro.

O sr. dr. Trigo de Negreiros cor-

(Continua na página central)

Inglaterra e Egipto vão reatar relações diplomáticas?

LONDRES, 26. — Diz o «Sunday Times» que a abertura das conversações económicas anglo-egípcias, em Roma, conduzirá fatalmente ao restabelecimento de relações diplomáticas entre Londres e Cairo, mas que a iniciativa deve, no entanto, partir do Egipto, pois foi o Governo do Cairo que rompeu as relações.

Acrescenta que uma decisão nesse sentido poderá ser tomada até fins de Julho — (F. P.).

O príncipe e a dama de companhia com barbas postiças

MILÃO, 26. — Quando a rainha Isabel, da Inglaterra, na sua visita a Portugal, se encontrou pela primeira vez com o marido a bordo do «Viscount» real, no Montijo, depois do cruzeiro do príncipe Filipe á volta do Mundo, ele cobriu a parte inferior do rosto com uma longa e abundante barba loira, postiza — diz Arrigo Levi, correspondente em Londres do vespertino de Milão, «Corriere d'Informazione». Acrescenta que a dama de companhia da soberana ostentava, também, uma barba idêntica.

Levi recorda que o duque deixara crescer a barba durante o seu cruzeiro, e que só a rapou poucos dias antes de voltar a reunir-se, em Portugal, com a soberana. — (A. N. I.).

200 mortos pela gripe nas Filipinas

MANILA, 26 — A epidemia da gripe que grassa, há vários dias, nas Filipinas, causou no sábado, só nesta cidade, a morte de 41 pessoas, o que eleva a 159, o numero de óbitos desde que se declarou a doença, há cerca de duas semanas.

Os médicos crêem que os 200 mortos, nestes últimos quinze dias, vítimas da bronco-pneumonia e bronquite são, indirectamente, uma consequência da epidemia.

Em Manila, o numero de doentes tem diminuído, não acontecendo o mesmo na provincia, nomeadamente na região de Quezon, onde metade da população está contaminada. — (F. P.).



DE CHAPÉU ALTO

Esta estranha silhueta de roupão, colar de cortiça e chapéu alto enfeitado com penas brancas, é nem mais nem menos que o sr. O. G. Douglas, chefe de uma delegação da Nigéria á conferência reunida agora em Londres, em Lancaster House. A saída de uma das sessões, pôs para os fotógrafos, empunhando em uma das mãos a bengala de cartão e segurando na outra uma autêntica pasta de primeiro-ministro com o seu nome gravado

Visado pela
Comissão de Censura

A Feira de Santarém foi hoje inaugurada pelos ministros da Economia e das Corporações e visitada á tarde pelo Chefe do Estado

SANTARÉM, 26 (Pelo telefone). — Foi hoje inaugurada, com toda a solenidade, a IV Feira do Ribatejo, cerimónia que teve a presença dos ministros da Economia e das Corporações, os quais eram aguardados nos limites do concelho pelo governador civil do distrito sr. eng.º Carlos Reis e por outras entidades e elementos oficiais e corporativos. A entrada da Feira encontrava-se vedada por uma fita com as cores nacionais a cujo corte procedeu o sr. dr. Ulisses Cortês, ministro da Economia, ao som do hino da Maria da Fonte,

executado pela banda dos Bombeiros Voluntários. Os ministros foram recebidos no recinto pela comissão executiva da feira. Prestavam guarda de honra aos membros do Governo mais de 100 campones a cavalo. Os ministros visitaram, em primeiro lugar, o pavilhão da Companhia das Lezírias, e, em seguida ouviram missa numa igreja de Santarém, após a qual lhes foi oferecido um almoço na feira, na Casa do Campino.

Aos brindes, o sr. ministro da Economia, iniciou o seu discurso acentuando que a Feira do Ribatejo constitui já uma tradição na vida portuguesa, na qual se reúnem o entusiasmo, experiência e dedicação dos seus organizadores e as próprias possibilidades dos magníficos recursos do Ribatejo. A todos manifestou o apreço do Governo por tal esforço, depois do que se referiu á inauguração, que esta noite se fará, em Lisboa, do Congresso dos Industriais e Economistas, juntamente com a Feira da Indústria, pondo em relevo a projecção deste acontecimento e o seu

(Continua na página central)

Onze mortos

num choque de automóveis

BENSON (Illinois), 26 — Nos arredores desta cidade, chocaram dois automóveis e incendiaram-se. Morreram os onze ocupantes dos dois carros. — (F. P.).

«Diário de Lisboa»

publicará

em 2.ª edição

a informação completa de
todas as provas desportivas,
incluindo o jogo

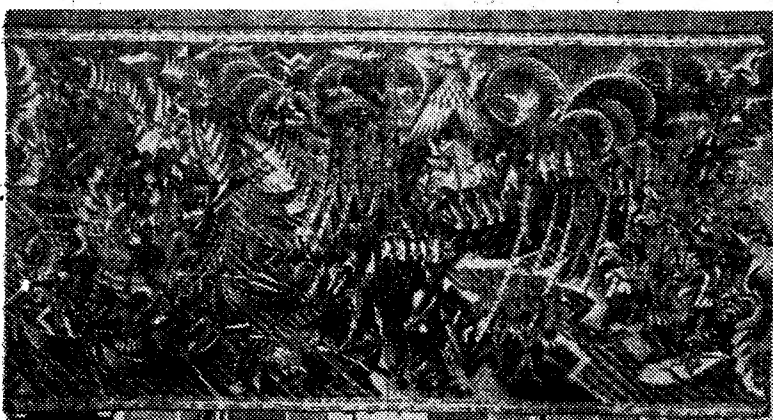
Portugal - Itália

para o campeonato mundial de futebol

Os trabalhos do congresso internacional de médicos dos brônquios

Continuaram hoje, no Hospital de Santa Maria, os trabalhos do 7.º Congresso da Associação Internacional para o Estudo dos Brônquios, ontem inaugurado. Efetuou-se esta manhã a terceira sessão científica, que foi dominada pelo estudo do problema das indicações e resultados das ressecções e das plastias dos brônquios. Sobre esta matéria apresentaram comunicações os cientistas dr. Theodor Matthes (Alemanha) e profs. Ag. Metras (França) e Esteves Pinto (Portugal). Seguiu-se a discussão geral dos pontos de vista expostos.

A tarde, cerca das 15 horas, os congressistas partiram em excursão organizada pelo S. N. I. para Queluz, Sintra e Estoril. Às 21 horas, no Espelho de Água, é-lhes oferecido um banquete.



Na sua carta sobre o «achamento do Brasil», o ilustre Pero Vaz de Caminha refere-se ao regozijo e fraterno alvoroço com que os nativos receberam os homens de Cabral. Nenhum motivo, pois, da velha história luso-brasileira poderia melhor expressar o espírito de amizade e compreensão que sempre uniu este povo euro-americano às raízes da sua civilização. Daí ter sido escolhido para motivo da tapeçaria que vai ser oferecida ao Chefe do Estado brasileiro. Foi executada na Manufatura de Tapeçarias de Portalegre, sob a direcção de Guy Fino e sobre cartão do pintor Guilherme Camarinha e medindo cerca de 60 metros quadrados. Nela se documenta a chegada da frota de Cabral, a primeira missa no Brasil, o levantamento do primeiro padrão e, ainda, a festiva confraternização entre nativos e portugueses.

O Chefe do Estado inaugura hoje a Feira das Indústrias e dois congressos

Com a presença do Chefe do Estado, de membros do Governo e de outras individualidades, realiza-se hoje, pelas 22 horas, no novo edifício da Feira das Indústrias Portuguesas, a sessão inaugural do 2.º Congresso dos Economistas Portugueses, do 2.º Congresso da Indústria Portuguesa e das instalações da F. I. P.

Antes de presidir à sessão inaugural o sr. Presidente da República, as outras entidades oficiais e as comissões dos congressos e da F. I. P. visitarão as novas e magníficas instalações da Feira, após o que haverá a sessão solene presidida pelo Chefe do Estado, e em que usará da palavra o ministro da Presidência, o prof. Teixeira Ribeiro e o dr. Francisco Cortes Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa.

As primeiras sessões de trabalhos dos congressos, para os quais se encontram inscritos congressistas em número muito elevado, efectuar-se-ão a partir das 9 horas de segunda-feira. A fim de permitir um regular funcionamento das diversas fases dos congressos, a comissão executiva resolveu chamar a atenção dos congressistas para as seguintes disposições:

Todos os congressistas poderão assistir à sessão solene, acompanhados de uma senhora de família, mediante a apresentação do cartão de congressista, oportunamente distribuído. Todos os lugares deverão ficar ocupados até às 21 e 45, após o que será vedado o acesso ao recinto onde se realiza a sessão.

Os serviços de secretaria dos congressos, instalados junto à entrada do edifício da F. I. P., ficam à disposição do público, a partir das 21 horas de hoje.

Os congressistas poderão requisitar, a partir das 21 horas de hoje, no balcão das informações, secção reservada aos congressos, o emblema de congressista e os trabalhos dos congressos, contra apresentação do cartão de congressista.

Para se poder assistir às diversas sessões dos congressos, é obrigatória a apresentação do cartão de congressista.

As possíveis alterações do programa das sessões serão comunicadas, no balcão de informações a partir das 21 horas de hoje.

Os programas referentes às sessões a realizar nos dias 27 e 28 de Maio, serão distribuídos no balcão de informações, a partir das 21 horas de hoje; e os programas referentes às restantes sessões, serão sempre distribuídos, no balcão de informações, na véspera do dia a que se referem.

Quaisquer outras informações poderão ser solicitadas no balcão de informações que funciona permanentemente, das 8 e 30 às 23 e 30, durante os congressos.

Três sepulturas que se presume terem mais de mil anos

AROUCA, 26 (Pelo telefone) — Quando se procedia a trabalhos para abertura de uma vala para canalização de água, no lugar de Crasto, junto da ermida de S. Tiago, desta freguesia, foram encontradas três sepulturas que se presume terem mais de mil anos de existência, segundo opinião autorizada de um arqueólogo arouquense que visitou o local. Supõe-se que existam, nessa área outros objectos de interesse arqueológico.

O projecto de reorganização do sistema de crédito e da estrutura bancária

O Governo enviou à Câmara Corporativa, para estudo e elaboração do respectivo parecer, o projecto de diploma relativo à reorganização do crédito e da estrutura bancária. Nesse projecto, já há tempos aguardado e oficialmente anunciado, tem trabalhado nos últimos meses, com particular afincamento, o sr. ministro das Finanças, que deve já hoje o seu nome a uma reforma profunda num sector verdadeiramente vital da vida da Nação.

A importância do projecto — hoje publicado nos nossos colegas da manhã — reclama que dele se faça uma análise minuciosa, que não deixaremos de fazer. Entretanto, desde já se aponta o esquema hoje citado, ao menos nas suas principais inovações:

1. — Vai reorganizar-se o crédito agrícola, coordenando as diversas fontes de financiamento e alargando a rede de instituições locais de crédito.

2. — Serão revistas as condições de funcionamento da Caixa Nacional de Crédito.

3. — É criada uma nova categoria de bancos — os bancos de investimento — destinados a conceder crédito a médio e a longo prazo.

4. — Dá-se maior flexibilidade ao sistema de crédito, sem quebra das suas condições de segurança.

5. — Coloca-se o sistema de crédito ao serviço da política de desenvolvimento económico.

6. — O Ministério das Finanças procederá ao estudo das condições de execução da Lei de Fiscalização das sociedades por acções.

Jantar em Cascais a jornalistas canadianos e mexicanos

A Junta de Turismo de Cascais ofereceu ontem à noite, num restaurante do Guincho, um jantar de homenagem aos jornalistas canadianos e mexicanos que fazem parte do voo inaugural Canadá-Lisboa, efectuado pela Canadian Pacific Airlines. Aos brindes, falou o presidente da Junta, dr. Augusto d'Esaguy, que saudou os jornalistas canadianos e mexicanos, desejando as maiores prosperidades à nova companhia e fazendo votos pelo incremento do turismo canadiano em Portugal.

O director da companhia, sr. Paul Joli Coeur, agradeceu essas palavras de amizade e fez o elogio das belezas da Costa do Sol.

VISITA DE ESTUDO

Prosseguiram hoje as visitas, promovidas pela Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, para divulgar, entre a massa associativa das suas filiações, o património cultural e artístico da Nação.

As 15 horas, numerosos sócios de diversas agremiações visitaram o Palácio Nacional da Ajuda, onde o distinto pintor aquarelista Alfredo Candido fez uma palestra explicativa.

Habitação

precisa-se, com 4 a 6 div., nas áreas do Arco do Cego, Moraes Soares, Graça. Resposta com todas as indicações à Rua Barros Queirós, 28.

VOOS SEM ESCALA LISBOA - NOVA YORK

no avião comercial mais moderno
e mais rápido do mundo...

"SUPER-7"



Parte de Lisboa à meia-noite, em voo directo para Nova York e a uma velocidade média de 560 Km/h!

A Pan American serve agora Portugal com os mais modernos quadrimotores intercontinentais, os de maior velocidade e maior autonomia de voo. Os seus novos Clippers* 'Super-7' servem também Barcelona, Nice, Roma e dão a Volta-ao-Mundo. Na sua próxima viagem utilize o rápido e confortável Serviço Turístico 'Rainbow' ou o de primeira Classe 'President'. Viaje nos Clippers 'Super-7' da Pan American — o melhor serviço de transportes dos nossos dias.

Dirija-se ao seu
AGENTE DE VIAGENS
ou à Pan American World Airways, Inc.
Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
Telef. P. P. C. A. 32181 (8 linhas)

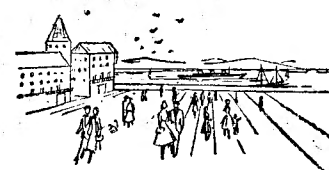
PAA

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 19 ANOS

PAN AMERICAN

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

PARA OS PASSEIOS ESTIVAIS...



...FATO FRESCO E CHAPÉU LEVE!



use CHAPEU

O ministro das Obras Públicas salientou a importância das obras de aproveitamento hidro-agrícola da região do vale do Lis

(Continuação da 1.ª página)

te Redondo fazia ouvir o hino nacional.

Receberam ali o sr. general Craveiro Lopes, entre muitos outras entidades oficiais, algumas delas vindas num comboio especial, os srs. subsecretário de Estado das Obras Públicas, Agricultura, Comércio e Indústria e Ultramar; governador civil e presidente da Câmara Municipal de Leiria, eng.º Luís Veiga da Cunha, antigo subsecretário das Obras Públicas; deputados drs. Paulo Rodrigues e Ernesto de Lacerda; engenheiros Jacome de Castro e Rodrigues de Carvalho, Inspectores superiores de Obras Públicas; dr. Aureliano Felismino, director-geral da Contabilidade Pública; prof. Rui Mayer, vice-reitor da Universidade Técnica; dr. António Luís Gomes, director-geral da Fazenda Pública; Mendes Frazão, director-geral dos Serviços Florestais; Carlos Santos e Nazaré de Oliveira; general Buceta Martins, comandante da 3.ª Região Militar; o presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande e muitas centenas de convidados.

Entre palmas e «vivas», o Chefe do Estado dirigiu-se para o local do Alto do Pinheiro, onde o sr. D. João Pereira Venancio, bispo auxiliar de Leiria, de mitra e capa de asperges, procedeu à bênção litúrgica da obra, acolitado pelo rev. cónego Marques dos Santos, vigário geral da diocese, e padre Luís Maço, prior da Cerveira.

O sr. Presidente da República descerrou então uma placa comemorativa da inauguração do melhoramento, entre palmas das entidades presentes.

Depois o sr. general Craveiro Lopes dirigiu-se para uma tribuna de onde se domina grande parte do vale do Lis.

A direita do Presidente, sentaram-se, os srs. eng.ºs Arantes e Oliveira e dr. Magalhães Pessoa, presidente da Câmara Municipal de Leiria; á esquerda, os srs. dr. João Moreira, governador civil do distrito; e eng.º Amaro da Costa, director-geral dos Serviços Hidráulicos.

O ministro abriu a sessão, em nome do Presidente, e o sr. dr. Carlos Barça Coimbra, chefe da Repartição dos Serviços Administrativos da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, leu o auto da inauguração.

Lido o referido auto, falou, então, o sr. eng.º Amaro da Costa, director dos Serviços Hidráulicos que rendeu homenagens ao Chefe do Estado e saudou as entidades oficiais presentes, lembrando depois os nomes de quantos contribuíram para a realização da obra inaugurada. Disse, depois, que a recuperação das terras é total em 23 por cento e muito acentuada na de 63 por cento, acusando os restantes 14 por cento o benefício de ordenamento da rega e do enxugo e defesa contra as cheias. Lembrou que a falta de barragens e albufeiras é suprida pelas condições geológicas do solo que permitem guardar nas entranhas da terra milhões de metros cúbicos de água. Disse que foi ainda preciso disciplinar o sistema hidráulico do Lis, que estava em verdadeira desordem, ou seja, disciplinaram-se 68 quilómetros de cursos de água; entrou em pormenores de ordem técnica lembrando que foi preciso remover mais de 2 milhões de metros cúbicos de terra e que se asseguraram as comunicações através de 220 pontes e pontões; recordou que 8 mil prédios são beneficiados com 3.600 regantes e que 200 hectares são ocupados por vinhas, 150 pelos arrozais, ficando o resto reservado a batata e milho; disse, por fim, que custou 650 mil contos toda a obra realizada no campo da hidráulica agrícola.

Depois, usou da palavra o presidente da Câmara Municipal de Leiria, que saudou o sr. Presidente da República em nome da população do concelho, e, aproveitando a circunstância de se comemorar o 28 de Maio, se referiu á figura do sr. general Craveiro Lopes, como chefe do Exército, a força que tornou possível tão grande numero de importantes realizações como a que se inaugurava.

A concluir, salientou a importância da próxima viagem presidencial ao Brasil e fez votos pelo seu completo êxito.

A seguir, falou o lavrador Olímpio Duarte Alves, representante dos regantes, que salientou o facto de mais uma vez os altos poderes da Nação se deslocares até ao vale do Lis, trazendo ás populações o incentivo da sua protecção, e restituindo-lhes o gosto de viver. Terminou por salientar o valor da obra e agradecer a visita do Chefe do Estado.

Por ultimo, usou da palavra o sr. eng.º Arantes e Oliveira.

Fala o ministro das Obras Públicas

Começou o ministro por agradecer em seu nome e no dos presentes a honrosa presença do Chefe do Estado que não se poupou a fadigas para correr o País e inteirar-se, de Norte a Sul, dos trabalhos que o conduzem a um verdadeiro progresso, especialmente, ao que se refere á economia agrícola, aqui traduzido pelos empreendimentos de rega. E, depois de saudar o sr. bispo-auxiliar de Leiria e os membros do Governo presentes, salienta o significado do empreendimento que os levou ali, integrado nas realizações do actual Plano de Fomento, enquanto outro se avizinha, com os seus novos progressos. Refere-se aos índices do nosso esforço metódico, desde o primeiro enunciado global da Lei da Reconstituição Económica de 1935, sugere um juízo menos impaciente para que se reconheça o valor desse esforço, pois, «se não alinhámos, por enquanto, quanto a esses índices podem revelá-lo, com as nações mais progressivas, não é menos certo que as excedamos na aceleração do nosso seguro movimento para melhores posições». Cita, por exemplo, que excedendo a capitação europeia anual da energia eléctrica, 1.000 kwh, em Portugal, o ultimo ano, se registou um aumento de 15 por cento, sobre os 300 kwh da nossa capitação continental, quando o acréscimo europeu foi apenas de 7 por cento, na mesma data.

Dentro de dez anos—acrescenta o orador—teremos, aliás, atingido o valor da média europeia actual, ao lado das nações mais favorecidas.

Depois, o sr. eng.º Arantes e Oliveira deteve-se em considerações de

ordem económica e da evolução daquilo a que se chama a formação de uma consciência nacional, num país que constantemente apela para a sua agricultura mas cuja agricultura todos os anos tem de render alguma coisa mais, a favor das 50 mil almas que também todos os anos vem aumentar a nossa população. A essa mesma agricultura pede-se que sirva a indústria, fornecendo-lhe matérias-primas, ou que ela própria se constitua grande animadora da produção industrial, garantindo a absorção de novas alfaías agrícolas e produtos químicos.

Ora, infelizmente — comenta o orador — o aumento da produtividade, tendo em conta as condições naturais do solo e do clima, não bastam para promover o progresso económico nesse ritmo reclamado pelo homem do nosso tempo. Daí, o trabalho de conquista de terras de regadio, ao abrigo do Plano de Estudos e Obras da Hidráulica Agrícola, devido ao eng.º Trigo de Moraes. No próximo ano, três novas obras como esta aumentarão ainda de cerca de 17 mil hectares o património de terras irrigadas; ter-se-ão ultimado os projectos de conquista de mais 180.000 hectares de terras para regadio; e tudo com a colaboração estrita do Ministério da Economia e dos seus subsecretariados.

Já a terminar, o orador lembra que esta obra constitui o remate definitivo de multiplas tentativas feitas ao longo da História, desde que D. Afonso Henriques, no foral de Leiria, se referia aos embaraços que a obstrução do Lis opunha ao escoamento das suas águas. D. Dinis empreendeu os primeiros trabalhos de defesa do Vale de Lis e no ultimo quartel do século XVIII levaram-se a cabo as obras de maior vulto na foz e no curso do rio. Essas tentativas repetem-se no século XIX mas só agora caberia aos Ser-

viços Hidráulicos e aos Serviços Florestais e Agrícolas a solução decisiva—assim é de crer que o seja, diz o orador—dos problemas trazidos pelos séculos.

A propósito, o ministro das Obras Públicas elogia esses serviços chamados á solução de tais problemas e a colaboração que lhes prestou a lavoura. E foi reconhecendo—termina o seu discurso—que o sr. Presidente da República se dignou prestigiar a conclusão das obras com a sua presença.

O Chefe do Estado agraciou vários técnicos da obra

Depois, o sr. eng.º Arantes e Oliveira anunciou que o sr. Presidente resolvera agraciar alguns técnicos da obra, a cuja chamada procedeu. São eles: o engenheiro residente Manuel Lopes Lima, que recebeu o officialato da Ordem de Cristo; o eng.º -agr.º Joaquim Ant. Cristó; o eng.º -agr.º Joaquim António Rosado Gusmão e Olímpio Duarte Alves, que receberam o officialato do Mérito Agrícola; e o capataz José Duarte a quem coube o grau de cavaleiro de Mérito Industrial.

O Chefe do Estado, ao entregar as insignias, teve para todos os agraciados palavras de muito apreço e admiração.

Antes e depois da sessão solene, exibiram-se os ranchos folclóricos da Nazaré e de Pombal, que a assistência muito aplaudiu.

Cerca das 12 e 40, o Chefe do Estado abandonou a tribuna e começou uma visita á obra inaugurada — estação de bombagem do Boco e parcela a jusante de Monte Real — seguindo por Vieira e mata direita do Lis.

Entretanto, os convidados dirigiam-se para o Parque das Termas de Monte Real, onde, após o Chefe do Estado ter chegado da sua visita á obra, foi servido um almoço frio.

O sr. general Craveiro Lopes seguiu, depois do almoço, para Santarém.

Campanha de propaganda contra o tiro aos pombos

Aproveitando a sua deslocação á Suíça, onde vai em representação de Portugal no Congresso Europeu das Escolas Dominicais, a sr.ª dr.ª D. Justina Barata, colaboradora da iniciativa «Proíba-se o Tiro aos Pombos — Uma Campanha de Ternura em Marcha», procederá também a diligências junto de sociedades protectoras de animais daquele país, para que a referida campanha venha a obter a cooperação desses organismos.

LORD SALISBURY volta ao Governo britânico?

LONDRES, 26 — O «Sunday Dispatch» afirma hoje que lord Salisbury entrará no Governo, na sua próxima remodelação, acrescentando que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, se servirá da oportunidade dessa remodelação para abandonar o seu posto. O jornal prevê que a remodelação do Governo de MacMillan se verifique durante as férias de Verão. — (A. N. I.).

Loja

precisa-se, só paredes, com 1 ou 2 portas, nas areas de Alvalade, Arco do Cego, Av. da República. Resposta com todas as indicações á Rua Barros Queirós, 28.

A Mariazinha
Cafés - Chás - Farinhas
Cevadas - Chocolate
Cacau - Pudins
Leite - Creme

Lisboa
Rua Barros Queirós, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

PROXIMAS EXCURSÕES DE TURISMO SANTA MARIA

Inscryva-se enquanto há tempo — Numero de participantes limitado

Grande Excursão da Escandinávia

com 2 magníficos CRUZEIROS NOS «FJORDS» NORUEGUESES
Visitando: FRANÇA — BELGICA — HOLANDA — ALEMANHA DO NORTE e as grandes cidades da JUTLANDIA e da ESCANDINAVIA: COPENHAGUE — HELSINGOR — AALBORG — AARHUS — VIBORG — KOLDING — ESTOCOLMO — GÖTEBORG — NORRKPÖPING — JONKÖPING — UPPSALA — ÖREBRO — KARLSTAD — OSLO — LILLE — HAMMER — ANDALSNES — NORHEIMSUND — BERGEN
30 DIAS (29 Junho-28 Julho) — INSCRIÇÕES ATÉ 31 MAIO
As marcações de lugar fazem-se pela ordem de inscrição

INGLATERRA e ESCÓCIA

20 DIAS (14 Julho — 2 Agosto)
Visitando: LONDRES — EDIMBURGO — CAMBRIDGE — YORK — NEWCASTLE — LANCASTER — CHESTER — BIRMINGHAM — OXFORD — WINDSOR — ETON
As montanhas e os lagos escoceses
INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE JUNHO

PAÍSES DO BENELUX e CASTELOS DO LOIRE

18 DIAS (28 Julho — 14 Agosto)
Visitando: A FRANÇA — Toda a BELGICA e toda a HOLANDA
INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE JUNHO

CAPITA S NORDICAS

Uma viagem extraordinária
24 DIAS (3 a 26 de Agosto)
Visitando: FRANÇA — BELGICA — HOLANDA — ALEMANHA — DINAMARCA — SUÉCIA — NORUEGA
INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE JUNHO

ITÁLIA

Um circuito memorável!
20 DIAS (31 Agosto-19 Setembro)
GENOVA — PISA — FLORENÇA

ROMA — BAIA DE NAPOLES
ILHA DE CAPRI — POMPEIA
VESUVIO — ASSIS — VENEZA
VERONA — MILÃO

INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE JUNHO

EUROPA MERIDIONAL

Uma viagem excepcional

FRANÇA — SUÍÇA — Toda a AUSTRIA — ALEMANHA — ITALIA

24 DIAS (31 Agosto-24 Setembro)
O MACIÇO CENTRAL—INTERLAKEN — O TIROL — INNSBRUCK — ZALZBURGO — OS LAGOS DE SALZKAMMERGUT — LINZ — O DANUBIO — VIENNA — O TIROL ORIENTAL — OS DOLOMITAS — VENEZA — FLORENÇA — PISA — S. REMO — NICE — CANNES — A COTE D'AZUR — OS PIRENEUS
INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE JUNHO

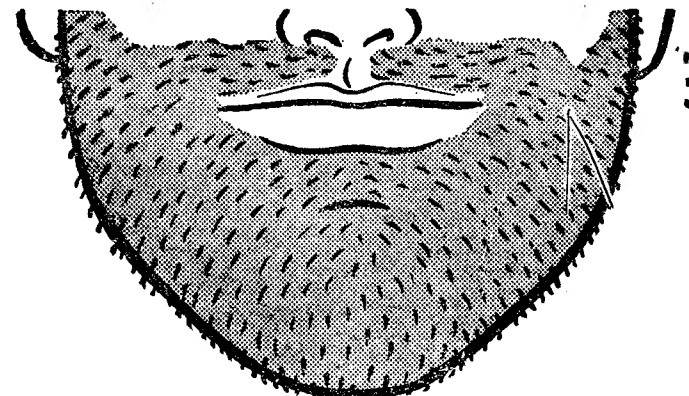
Peça hoje mesmo os programas destas maravilhosas viagens!

TURISMO SANTA MARIA

RUA DO OURO, 292, 1.ª, DT.

(á esquina do Rossio)

Telef. 28686 e 21905 — LISBOA



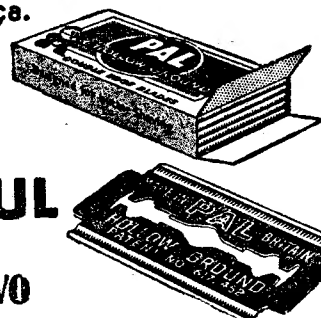
As barbas cerradas exigem

uma lâmina especial. Para uma barba bem feita, só

PAL AZUL A LÂMINA DE FIO CÔNCAVO

Fabricada com aço inglês da melhor qualidade, pelos processos científicos mais modernos, a lâmina PAL AZUL torna a barba mais cerrada num autêntico veludo.

PAL AZUL dura mais e faz maior número de barbas, resultando mais barata. Experimente e veja a diferença.



PALAZUL

A LÂMINA DE FIO CÔNCAVO

Adapta-se a qualquer máquina para lâminas azuis

Cada lâmina 1 esc.

As lâminas e máquinas de barbear PAL encontram-se á venda em toda a parte.

DISTR. GERAIS SOC. LDA - CARCABLOS - PORTUGA

Um acontecimento artístico no São Luís

Festival Gulbenkian de música

Comemorando o segundo aniversário da morte de Calouste Gulbenkian, vai a Fundação instituída por aquele grande benemérito, a quem Portugal já tanto deve, promover a realização de um Festival de Música que vai trazer até nós algumas das maiores figuras do mundo musical, no intuito de colocar os concertos de grandes solistas ao alcance de todas as bolsas. É uma realização notável com um alto significado artístico e social que vem beneficiar e ampliar extraordinariamente a actividade musical de Lisboa, que mais poderá assim caminhar a passos largos para se tornar num dos maiores centros musicais da Europa.

Com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a notável direcção dos maestros Vladimir Golschman, director permanente da Orquestra Sinfónica de St. Louis, e de Pedro de Freitas Branco, o nosso mais notável músico, e que este ano obteve enorme êxito em Inglaterra, França, Suíça e Alemanha, Lisboa vai ouvir o grande violinista Henryk Szeryng, Arthur Rubinstein, indiscutivelmente o maior pianista da actualidade, e a cantora Victoria de Los Angeles, que começou a sua fulgurante carreira em S. Carlos e que o nosso público não mais tinha podido ouvir depois dela se ter tornado na cantora mais cara de hoje, figura máxima de todos os grandes festi-

vais na América e na Europa. Colabora ainda nestes concertos, o Quarteto de Lisboa, depois do seu recente grande êxito na Alemanha. Lisboa vai certamente aguardar ansiosamente este notabilíssimo acontecimento, destinado a um êxito à parte na sua vida cultural e artística.

O PORTO pelo telefone

Dia de Artilharia n.º 2

PORTO, 26 — No quartel da Serra do Pilar, do Regimento de Artilharia Pesada n.º 2, realizou-se hoje a festa do «Dia do Regimento». Estiveram presentes as autoridades civis e eclesiásticas, bem como o general Cotta Moraes, comandante-geral da L. P., antigos comandantes e oficiais da unidade, muitas senhoras e muito público. O general Joviano Lopes inaugurou uma nova parada. O coronel Mário de Almeida, comandante da unidade, agradeceu a presença das entidades oficiais, referindo-se ceriniosamente à Imprensa. Falou das várias datas, que poderiam ser escolhidas para «dia do regimento». Foi escolhida a data de hoje, para comemorar o início das derrotas do general Soult, primeira grande acção de guerra dos artilheiros da Serra do Pilar.

Seguidamente foi apresentado à unidade o novo guião, que o prelado abençoou, pronunciando depois palavras de incitamento patriótico. Foi apresentado aos recrutas da última incorporação o estandarte nacional, proferindo nesse momento o «ajer feixeira da Mota» palavras alusivas. Os soldados desfilaram em continência, após o que foi servido um almoço às entidades oficiais.

Juramento de legionários

Os recrutas legionários do Comando Distrital do Porto juraram hoje bandeira. A cerimónia efectuou-se na parada do quartel da Praça da República, perante o comandante-geral da Legião, general Cotta Moraes, com a assistência de todas as entidades civis e militares da cidade.

O comandante distrital, coronel Carlos Moreira, fez uma alocução e os deveres foram lidos pelo tenente Delcique da Costa. Foi condecorado o coronel Carlos Moreira com a medalha de dedicação de ouro. Outros legionários foram igualmente condecorados.

Inaugurações em Gaia

Com a presença das autoridades lo-

VIDA MUSICAL

A evolução da sonata de piano

O último dos concertos comentados, organizados pela Juventude Musical Portuguesa, em colaboração com a Sociedade Nacional de Belas-Artes, realiza-se amanhã, no Cinema Tivoli, pelas 18 e 30, com a audição da «Sonata n.º 3», de Prokofiev; «Sonatina», de Kabalevsky; e da «Sonata para dois pianos e percussão», de Bela Bartok. Estas obras serão interpretadas pelos pianistas Katharina Heinz e José Carlos Picoto, e pelos bateristas António Maria Valente e Julio Campos.

Festivos e Homenagens

Atrás do reposteiro

A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro só na quarta-feira leva à cena, no Teatro S. João, do Porto, a peça de Alejandro Casona, «Dona Inês de Portugal».

—A artista francesa Gisèle Robert conclui hoje no Teatro Variedades a sua actuação na revista «Há horas felizes».

—Regressou de Paris o actor Jar. del Filho, da companhia do Teatro de Arte Popular de S. Paulo.

—No Teatro da Trindade realiza-se esta tarde o último espectáculo da temporada do Teatro de Gerifalco.

—O artista Raul Proença está em negociações para se deslocar ao Brasil, ainda no decorrente ano.

—Por terem finalizado temporariamente as actividades do Grupo de Amadores de Teatro, de Faro, encontra-se já em Lisboa o actor Sales Ribeiro, regressado daquela cidade.

—Na futura temporada, o Teatro Maria Vitória continuará a ser explorado pela sua actual empresa arrendatária.

—A companhia Maria Della Costa não apresentará mais nenhuma peça no Teatro Apolo, continuando, porém, a manter em cena a peça «A... Respetosa».

—Consta que, na época de Verão, o empresário José Miguel desistirá da montagem de nova revista no Teatro ABC, mantendo os seus compromissos até ao dia 2 de Junho, com a empresa que o esteve a explorar com a revista «Lá vai Lisboa».

—O empresário Vasco Morgado, na época de Inverno, apresentará no Teatro Avenida uma companhia de revistas, ficando no Teatro Monumental uma de declamação.

—A famosa Army Field Band, do Exército dos Estados Unidos, realiza, no próximo dia 31, no Coliseu, um concerto a favor da Cruz Vermelha Portuguesa.

Festa de homenagem

À actriz Bibi Ferreira

Na Casa das Beiras vai ser ho-

menageada, na noite de 8 de Junho próximo, a magnífica actriz Bibi Ferreira. Grande Noite Luso-Brasileira é o nome do serão de arte em que colaboram o grande actor Vasco Santana e Tony Resende, como locutor. Artistas de teatro, cinema, rádio e televisão, portugueses e brasileiros, tomam parte nesta festa que conta ainda com a colaboração do conjunto «Blue Star», com Fernando Albuquerque.

Vittorio di Sicca

seguir para Roma

Pouco depois das 10 horas, seguiu para Roma, acompanhado de sua esposa, num avião da T. W. A., o grande realizador e actor cinematográfico italiano Vittorio di Sicca, que teve a despedir-se dele, carinhosamente, no Aeroporto, algumas dezenas de cinéfilos, empresários, distribuidores, artistas, etc.

Cineclubismo

Os programas do Imagem

Em homenagem à memória de Max Ophüls, recentemente falecido, o Cine-Clube Imagem, na sua 112.ª sessão de cinema, a realizar amanhã, às 18 e 30, no Capitólio, o filme «Carta de uma desconhecida», daquele realizador. Fará a palestra de apresentação José Ernesto de Sousa.

CARTAZ DO DIA

TRINDADE—A's 21.45 — «Camilo e Fanny».

AVENIDA—A's 21.45 — «A desconhecida».

VARIEDADES—A's 20.45 e 22.45 — «Há horas felizes».

APOLLO — 21.45 — «A... Respetosa».

MARIA VITÓRIA—A's 20.30 e 22.45 — «O João Valentão».

RIVOLI—«Sissi, a jovem imperatriz».

SÃO LUIS—«O belo sexo».

POLITEAMA—«A lenda da estátua nua».

EDEN—«Regresso da eternidade».

SÃO JORGE—«O homem que fazia chover».

IMPERIO—«O tecto».

ROMA—«A epopeia do Pacífico».

ALVALADE—«O belo sexo».

ODEON—«Caminho da vida».

MONUMENTAL—«Diaburas num couraçado».

COLISEU — «Bola ao centro».

RESTELO—«Safari».

JARDIM—«O rei vagabundo».

CAPITOLIO—«Os 3 mosquiteiros».

TERRASSE—«Alexandre, o Grande».

PROMOTORA—«O rapaz e o touro».

OLIMPIA—«O homem da colina».

IDEAL—«O desesperado».

MARIA DA CONCEIÇÃO



participa aos seus excelentes clientes, que hoje haverá uma SURPRESA, para comemorar o PRIMEIRO ANIVERSÁRIO da sua casa

O Cantinho da Mãe Preta

Beco do Azinhal 7—Telef. 366183 (17 ANOS) ALFAMA

CASINO ESTORIL

HOJE no «Wonder-Bar» Jantares e ceias Conjuntos OLIVER e HELDER REIS (17 anos)

Sábado, 1 de Junho Estreia de RAY MARTINO e sua orquestra internacional

CASAMENTO

Lanches desde 40\$ 45\$ e 50\$ por pessoa incluindo vinhos. Salão próprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nossos Ex.ªs clientes temos documentos assinados que provam servir-mos bem. PASTELARIA S. JOÃO, LD.ª Av. de Paris, 8-A — T. 725600

TOME NOTA

COMPRIMIDOS HYPERSEX

Complexo Terapêutico

Compensador orgânico dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento de: Esgotamentos nervosos ou físicos. Neurastenias, inapetência, insuficiências glandulares (tipo masculino), etc.

Confirme com a opinião do seu médico. Cx. de 45 comprimidos a 45\$00. Propaganda médica (grátis) da FAL Apartado (Central) 142 LISBOA

A SACOR

convida todos os artistas portugueses a sugerirem-lhe um novo motivo que, caracterizando fundamentalmente tanto a sua actividade de indústria nacional refinadora de petróleo como a sua actividade comercial, possa por ela ser registado para lhe servir também de insígnia e de marca dos produtos de seu fabrico.

Abre, para tanto, um concurso regido pelas seguintes cláusulas:

1—Os projectos deverão ser apresentados, em Lisboa, na Rua do Alecrim, 57, em papel branco, com as dimensões de 0,33x0,22 e o motivo dele constante não poderá ser composto por mais de três cores.

2—O prazo de recepção termina em 28 de Junho p. f., e cada projecto deverá ser designado por uma legenda repetida em sobrescrito fechado e lacrado contendo o nome e morada do autor.

3—Um júri, nomeado pela SACOR, procederá à apreciação e classificação dos projectos recebidos; as suas resoluções não serão susceptíveis de qualquer reclamação.

4—Os prémios que o júri atribuirá são os seguintes:

- um 1.º prémio de 15.000\$00
- um 2.º prémio de 10.000\$00
- um 3.º prémio de 5.000\$00

O júri reserva-se, porém, o direito de não atribuir quaisquer deles se, porventura, o entender justificado.

5—Os projectos premiados ficarão sendo propriedade da SACOR e se esta promover e obtiver o registo de qualquer deles, nos termos da legislação em vigor, o seu autor terá direito a um prémio suplementar de 30.000\$00.

6—A devolução dos projectos não premiados será feita no mesmo local da entrega, até sessenta dias depois de ter sido publicada a classificação.



SALVADOR



Gloria May



Barroso Lopes



A. Guerreiro

2 SESSÕES AS 20.30 e 22.45 17 ANOS —

NO TEATRO MARIA VITORIA

Empresa EUGENIO SALVADOR e RUI MARTINS, Lda.

O EXTRAORDINARIO EXITO DE GARGALHADA E DE FANTASIA

SALVADOR

APRESENTA

COM UM GRANDE ELENCO DE QUE FAZEM PARTE

ANTÓNIO SILVA, GLORIA MAY, TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA e ANITA GUERREIRO

O João Valentão

COM A COLABORAÇÃO DE MARIANA VILAR E A REAPARIÇÃO DE BARROSO LOPES

A RAZÃO DO EXITO de «JOÃO VALENTÃO»

É POR QUE TEM:

Um elenco como numa REVISTA Graça como numa REVISTA Fantasia como numa REVISTA Música como numa REVISTA Mulheres como numa REVISTA

40 FIGURAS EM CENA

COMO NUMA REVISTA

AO ULTIMO FIGURINO

APRESENTA
as últimas novidades
em SEDAS, ALGODÕES
PARA CAMPO
E PRAIA

20—RUA GARRETT—26



Cartaz das Cinemas

SÃO LUIZ A's 15.15 e 18.15
e 21.30

TEL. 27173 O BELO SEXO
(17 anos)
em Cinemascope e a cores com um
elenco sensacional
June Allyson, Joan Collins, Ann Miller,
Ann Sheridan, Dolores Gray e Jeff
Richards

EDEN 15.30 - 18.30
e 21.30
Anita Ekberg
no filme em
«Radioscope»

REGRESSO DA ETERNIDADE
com ROBERT RYAN e RODSTEIGER
Uma história estranha e diferente
Para maiores de 17 anos

IMPERIO A's 15.15 - 18.15
e 21.30
(12 anos)
A última obra do
mestre do neo-
realismo

VITTORIO DE SICA
O TECTO
com Gabriella Pallotti e Giorgio Listuzzi

MONUMENTAL A's 15.15 - 18.15
e 21.30
(12 anos)
A melhor comédia
da presente tem-
porada

DIABRURAS
NUM COURAÇADO
com John Mills e Lisa Gastoni
Panorâmico — Eastmancolor

ATVALADE A's 15.15 e 18.15
e 21.30
A engraçada e de-
liciosa comédia em
cinemascope e a
cores

O BELO SEXO
com June Allyson, Joan Collins, Ann
Miller, Ann Sheridan e Jeff Richards

AVIS A's 15.30 e 18.30
e 21.45
2.ª SEMANA
O grande ídolo do
público
Eddie Constantine
no seu primeiro filme em Cinemascope

ELE E AS MULHERES
com Jacqueline Ventura — Juliette
Greco — Folco Lulli

ROMA A's 15.15 - 18.15
e 21.45 (12 anos)
O filme de extraor-
dinário interesse
que conta a mais
heroica odisséia

A EPOPEIA DO PACÍFICO
com Jeff Chandler, George Nader
e Julia Adams
A mais extraordinária reconstituição de
uma aventura real!

SAFARI A's 21.15 (12 anos)
com Vitor Mature
em Cinemascope

TIVOLI A's 3 e 6.15 da
tarde
e 9.30 da noite
5.ª SEMANA
A continuação
apaixonante da vi-
da de Sissi no
maravilhoso filme
colorido

TEL. 50595
Maiores de 12 anos
Ultimas

SISSI, A JOVEM IMPERATRIZ
com Romy Schneider e Karlheinz Böhm

POLITEAMA 15.15-18.15 e 21.30
3.ª semana do êxi-
to de maior sensa-
ção actual em
cinemascope

TEL. 26305
A LENDA DA ESTATUA NUA
com Sophia Loren, Alvin Ladd
e Clifton Webb

Paisagens de estonteante beleza (17 anos)

CONDES 15.15-18.15 e 21.30
(17 anos)
2.ª semana
O maior êxito de

EDDIE CONSTANTINE
no seu primeiro filme em cinemascope,
ELE E AS MULHERES
com Jacqueline Ventura — Juliette
Greco — Folco Lulli

SÃO JORGE 15.00-18.00 e 21.30
(Maiores 17 anos)

BALÇO 54154
PLATEIA 54153
O homem que
fazia chover
com Burt Lancaster e Katharine Hepburn
A felicidade brotou de repente quando
ela começou a chorar...
Technicolor
VistaVision

ODEON 15.30-18.15 e 21.30
(17 anos)
Um filme profundo,
terno e humano

TEL. 26283
O CAMINHO
DA VIDA
Prémio de realização do Festival
de Berlim

CAPITOLIO 15.30 - 21.30
12 anos
Ultimos dias do
grande espectá-
culo de gargalha-
da, com

TEL. 27491
CANTINFLAS em
OS 3 MOSQUITEIROS
Sábado e domingo:
MATINEES INFANTIS

ROYAL A's 21.15 (12 anos)
**AS AVENTU-
RAS DE ROBIN
DOS BOSQUES**
No programa:
OBJECTIVO, BERLIM

TEL. 48560
com Ingrid Bergman

TEL. 20912
ALEXANDRE
O GRANDE
O DOIDO FAZ-TUDO

TEL. 20912
ALEXANDRE
O GRANDE
O DOIDO FAZ-TUDO

TEL. 20912
ALEXANDRE
O GRANDE
O DOIDO FAZ-TUDO

TEL. 20912
ALEXANDRE
O GRANDE
O DOIDO FAZ-TUDO

TEL. 20912
ALEXANDRE
O GRANDE
O DOIDO FAZ-TUDO

TEL. 20912
ALEXANDRE
O GRANDE
O DOIDO FAZ-TUDO

Hoje cinema no Coliseu

O grandioso programa duplo
«Bola ao Centro» e «A Rosa do
Adro» a preços popularíssimos

Hoje, às 21.30, em unica exibi-
ção, no Coliseu, a preços popularís-
simos: um grandioso programa du-
plo de cinema português: *Bola ao
Centro*, a vida de um jogador de
futebol, seus amores e decadência,
e a emocionante história de nervo-
sismo, guerra, paixão e sacrifício,
que é *A Rosa do Adro*. Geral, 3\$50.

TEATRO 17 ANOS AVENIDA

AS 21.15
**8.ª ULTIMA E
DEFINITIVA
SEMANA
DA PEÇA**

A Desconhecida

COM
EUNICE MUÑOZ
ESTA PEÇA CONTINUA NO
CARTAZ A PEDIDO DO
PÚBLICO, E EM VIRTUDE
DE ESTAR A ESGOTAR
COMPLETAMENTE

TRINDADE

Emp.ª Teatral Avenida,
Lda. — Subsidiada pelo
Fundo de Teatro
CONTINUA O ÊXITO
Do original de
Manuela de Azevedo

CAMILO E FANNY

com
IGREJAS CAEIRO
no papel de «Camilo»
A's 21.45 17 anos

LUSO

1.ª Queimada, 8-A
T. 32889—17 anos
Hoje (até de ma-
drugada) Fados
e Canções por
Natividade Perei-
ra, Joaquim Sil-
veirinha. A canta-
deira alentejana
Natividade Correia, Manuel Car-
los, Maria Amélia Proença e o
campeão da alegria Manuel Boga-
lho. Acompanhamentos por Antó-
nio Couto e Pedro Leal.

A MAIS ESPANTOSA CENA
DE PANCADARIA QUE O CI-
NEMA NOS DEU ATÉ HOJE,
RESSURGE NA TELA NUMA
REPOSIÇÃO SENSACIONAL!

SIL



ESTE É O EPISÓDIO MAIS FAMOSO DE VIDA NOVA

— DODGE CITY —

COM **ERROL FLYNN**
INTRÉPIDO COMO A ÉPOCA EM QUE VIVIA!
OLIVIA DE HAVILLAND
TÃO ARDENTE COMO O SEU AMADO!
ANN SHERIDAN
UMA BELEZA QUE CANTAVA COM O CORAÇÃO

Realização de **MICHAEL CURTIZ**
Cor por **TECHNICOLOR**
PRODUÇÃO **Amanhã**
no **CAPITOLIO** MAIORES DE
DOZE ANOS

Ultimas actuações
da vedeta francesa
GISELE ROBERT

VARIEDADES 17 ANOS

A EMP. ARTISTICA DE ESPECTACULOS, LDA. apresenta
**HA' HORAS
FELIZES!**

A MELHOR REVIS-
TA DE TODOS OS
TEMPOS PELA
MAIOR COMPANHIA DOS
ULTIMOS ANOS!!!

UM ÊXITO CADA
VEZ MAIOR!!!

Amanhã estreia
da vedeta francesa
MARIA LAURE

NINA (Maiores 17 anos)

BOITE DE NUII
APRESENTA EM GRANDIOSO ÊXITO O
BALLET MILOS RISTIC
COM AS ESCULTURAIS BAILARINAS ALEMãs,
PAULA ROTT, SYLVIA VON, VERA KUHN

Esplanada do Rato LOBOS DO MAR

Unica no género em Lisboa
Cozinha á portuguesa — Mariscos
TELEVISÃO
Aberta até de madrugada
Rua S. Filipe Nery, 23 — Tel. 660044

FADOS E DANÇAS REGIONAIS
E AINDA

ABÍLIO HERLANDER

Gaiteira de Garriche, Telf. 051145

DESPORTOS

O Benfica venceu o Leça por 6-0 e conquistou pela 6.ª vez o título de campeão nacional de juniores de futebol

LEIRIA, 26. (Pelo telefone). — A final do 17.º Campeonato Nacional de Juniores constituiu acontecimento de vulto nesta cidade, atraindo muita gente, que acorreu ao Estádio Municipal, onde as equipas se aprestaram para o jogo, formando assim:

BENFICA — Ramalho (na 2.ª parte Silva); Rocha e Ceitil; Amaral, Jurado e Humberto; Vieira Dias, Silvino, Marques, Mendes e Bastos.

LEÇA — José Henriques (na 2.ª parte Ismael); Penado e Bastos; Seixas, João e Martinho; Augusto, Gentil, Carlos, Brandão e Mokuna.

ARBITRO — Mário Barros, de Leiria.

O desafio teve duas partes de feição diferente. Até ao intervalo a luta decorreu com equilíbrio, jogando os Nortenhos com a ajuda do vento. Tecnicamente os «encarnados» foram superiores urdindo melhor os lances ofensivos e anulando as investidas do adversário. O primeiro golo tardou um tanto, pois só aos 36 minutos é que o marcador funcionou, para assinalar um tento da autoria de Mendes. A diferença tangencial, que se anotava ao intervalo, aceitava-se sem custo, correspondendo às possibilidades de cada equipa.

Na 2.ª parte coube aos Lisboetas aproveitarem a vantagem do vento. A equipa do Benfica mostrou pressas de consolidar a sua vantagem e, aos 4 minutos, o resultado passava para 2-0, graças a um golo de Silvino. Sete minutos volvidos,

Mendes colocava o resultado em 3-0. A sorte da luta ficou como que decidida. A vitória do Benfica deixou de oferecer dúvidas, passando a equipa a dominar francamente. Aos 15 minutos registou-se a expulsão do leceiro Martinho.

Os «benfiquistas» prosseguiram na toada de superioridade de que faziam alarde, marcando mais três golos num ápice — no curto espaço de três minutos. Assim, Marques, Mendes e Silvino, respectivamente, aos 18, 20 e 21 minutos elevaram a marca para 6-0 — resultado que se manteve até final, ainda que cada equipa tivesse magnífico ensejo de marcar um tento; para o que bastaria não terem sido desperdiçadas duas grandes penalidades. Mas, a verdade é que Carlos, do Leça, ao pretender transformar

mar o castigo, fez embater a bola na trave, no que pouco depois — já à beira do fim — foi imitado pelo benfiquista Jurado.

Ao fim, vitória certíssima do Benfica, que conquistou o título pela sexta vez, com sete presenças na final.

DECISÕES da F. P. F.

Na sua reunião de ontem, a direcção da Federação Portuguesa de Futebol, além de ter tomado conhecimento de que foram autorizados, superiormente, os jogos particulares: Sport C. União Torriense-Real Clube Celta de Vigo, Vitória F. C.-S. D. San Eloy U. de Jerez de la Frontera; Boavista F. C.-Clube Atlético de Zamora, Clube Sport Marítimo-União Desportiva de Las Palmas, Clube Desportivo Nacional-União Atlética de Las Palmas e Sport Benfica Castelo Branco-Grupo Desportivo Cacereño; tomou as seguintes decisões:

Transferir para o Estádio Nacional e para o próximo dia 2 de Junho, pelas 17 horas, o jogo final da Taça de Portugal, inicialmente marcado para o dia 30 do corrente; tornar publica a classificação dos concorrentes ao lugar de secretário-geral desta Federação, que foi a seguinte: 1.º, dr. Aníbal Catarino Nunes e dr. José Anselmo Aparício y Calvo de Seixas; 3.º, dr. Manuel Léo Maia e Silva; 4.º, dr. José da Fonseca Bizarro e 5.º, dr. António Alvaro Bastos Moreira da Cruz; propor ao congresso a nomeação do sr. dr. Aníbal Catarino Nunes, para secretário-geral da F. P. F., nos termos do art. 31.º do Estatuto; contratar, para o citado cargo, a título provisório, nos termos do § 2.º do citado artigo o sr. dr. Aníbal Catarino Nunes.

PROVAS DE TÊNIS Campeonatos Internacionais da Primavera no Estoril

A Federação Portuguesa de Lawn Tennis vai fazer disputar de 30 deste mês a 2 de Junho próximo, nos «courts» do Estoril, os Campeonatos Internacionais da Primavera, de que será juiz-árbitro o sr. Gabriel Farra. O certame é desdobrado nas cinco provas clássicas (singulares masculinos e femininos, pares masculinos, femininos e mistos) e está a despertar o maior entusiasmo, dado que se tem como certa a presença dos nossos melhores jogadores, forçados a sustentar despiques com alguns tenistas espanhóis, que foram especialmente convidados e aceitaram o convite.

A inscrição para as várias provas encontra-se já aberta nos Clubes de Ténis de Lisboa (Monsanto) e do Estoril.

O sarau do Ginásio Clube no Seixal

Na sede do Grupo Desportivo da Mundet, no Seixal e a convite desta agremiação, o Ginásio Clube Português exibiu-se num sarau ginástico, dedicado aos desportistas daquela simpática vila e, principalmente, ao pessoal daquela fábrica.

Deste modo, o Ginásio Clube Português fez deslocar para o Seixal dez das suas classes de ginástica aplicada e rítmica, intervindo, portanto, no sarau, cerca de meia centena de atletas, de ambos os sexos.

O programa compunha-se de dez provas, divididas em duas partes, actuando primeiramente a classe de preparação especial — movimentos livres — para meninas e rapazes, dirigida pelo professor italiano Angelo Caruso. Seguidamente e num ritmo interessante, actuaram no parque de jogos daquela agremiação as classes de aplicada (paralelas-homens), e educativa (senhoras); argolas, barra fixa, saltos de tapete e mesa alemã — esta última muito aplaudida por toda a assistência que enchia, quase por completo, as bancadas do ringue de patinagem.

As classes que actuaram foram dirigidas pelos professores Angelo Caruso e Reis Pinto e, ainda pelos instrutores Hernani Jardim e Garcia Alvarez.

A classe de ginástica educativa (homens-especial), dirigida pelo professor Reis Pinto, impressionou vivamente a assistência, tendo sido muito aplaudida.

Colaborou gentilmente neste festival a simpática patinadora do Benfica, Edite Cruz, que se exibiu nalguns números de patinagem artística.

No final do sarau os dirigentes do Grupo Desportivo da Mundet ofereceram aos ginastas uma ceia volante.



Um imponente aspecto do desfile dos ginastas do Benfica no sarau de ontem

Notável acção do Benfica no campo da Educação Física demonstrada no seu brilhante sarau

Não há dúvida de que o Benfica afirmou ontem o seu mais sólido e valioso trabalho, algo que transcende a conquista de campeonatos e trofeus, para se erguer num plano de alto interesse nacional, finalidade de que devia preocupar primordialmente os clubes desportivos. Na verdade, para quem não possui instalações convenientes, dividindo a actividade ginástica por diversos locais, alugando recintos aqui e acolá, proporcionar a prática de exercícios físicos a mais de mil indivíduos, crianças na sua maioria, manter em acção mais de vinte classes e dez professores diplomados, deixa entender a obra gigantesca que a utilização de um bloco de quatro ou cinco ginásios — como está projectado — favorecerá.

O sarau que o Benfica realizou, perante uma assistência que quase esgotou a capacidade do pavilhão do Parque Eduardo VII, foi, quanto a nós, o seu mais brilhante de sempre. Programa bem doseado, ritmo agradável, motivos constantes de interesse, classes mais aprimoradas, inclusão de graciosas danças e estreia de exhibições de ginástica desportiva, que saudamos em especial, porquanto essa tão difícil, emocionante e benéfica actividade muito irá lucrar com a colaboração do grande clube. Depois, muita gente e muito entusiasmo!

Como é nosso hábito, não vamos criticar em pormenor as apresentações de ginástica educativa, que não têm, de forma alguma, esse objectivo. O que interessa é que os professores tenham plena consciência do benefício e da propriedade das suas lições, que elas sirvam in-

tegralmente o seu fim pedagógico, relegando para segundo plano o aspecto artístico ou espectacular. O trabalho capital é aquele que se desenvolve no ginásio, durante toda uma época e não o que se mostra num espectáculo, cuja finalidade é apresentar, globalmente, uma acção honesta e em profundidade, contribuir para a difusão da educação física, através do exemplo, e obter certa vantagem material para a continuação, ainda em maior escala, de uma actividade engrandecedora sob todos os ângulos.

Os bailados regionais, eficiente acessório da prática científica da ginástica, mereceram nota alta: mais de uma vintena de raparigas, todas graciosas e bem compenetradas do seu papel, evoluíram com elegância e alegria em marcações difíceis, mas muito bem feitas. A prof.ª D. Inês de Carvalho, demonstrou, de facto, uma vocação que ainda não nos fora revelada. O curso de iniciação desportiva teve ontem duas apresentações que, apesar de breves, deram ideia perfeita do acerto com que está a ser orientado. Dezenas de miúdos espalharam o seu irrequietismo verdadeiramente contagiante, em demonstrações de atletismo (barreiras e saltos), voleibol, handebol de sete e bola ao cesto (basquetebol sem tabelas), que entusiasmaram o público. Até os juizes eram crianças... Não há dúvida de que se trata de uma obra de alto sentido pedagógico, que muito honra os seus responsáveis: professores José Esteves (o esclarecido propulsor), Jorge Salvador e Nunes da Costa. Chegou a altura de falarmos da ginástica desportiva do Benfica, que, pela primeira vez, se apresentou em festivais do género. As perspectivas são muito animadoras, e tanto as exhibições de movimentos livres como de paralelas agradaram numa maneira geral, notando-se, porém, tendência antiquada para exercícios muito lentos e mal combinados, defeito que, certamente, será eliminado com uma preparação tão intensa e adequada. Queremos, porém, e desde já, salientar um elemento, dos seis ou sete que se exibiram: chama-se Mário de Aguiar e possui, na verdade, extraordinária, notável mesmo, capacidade, sobretudo em exercícios acrobáticos no solo, onde faz prodígios, como: entrada de dois «fiques-flaques» para trás com «mortal» embranchado, com meio piroeta; a meio, três «fiques-flaques», para trás, «mortal» embranchado, dois «fiques-flaques» mais e «mortal» engrupado. Por todos os motivos — não há dúvida de que o Benfica alcançou ontem um êxito assinalável.

CESAR FAUSTINO

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS
ANTINICOTINA. PREFERIDOS EM
TODO O MUNDO

REMO

Só uma prova de competição nos campeonatos regionais de principiantes

O campeonato regional de principiantes da região Centro-Sul disputou-se hoje, de manhã, no percurso de 1.200 metros ao longo da muralha da Junqueira, com a habitual chegada em frente dos depósitos da Vacuum, prova organizada pelo Clube Naval de Lisboa sob o patrocínio da Federação de Remo.

Previo-se para esta jornada três regatas, mas só uma teve competição, a de «yolles» de 4, que reuniu cinco tripulações. E vá lá, a prova teve muito interesse e foi disputada com grande energia e luta, especialmente a que manteram a C. N. O. C. A. e a C. U. F., nos últimos metros do percurso, e tanto assim que tendo o «yolle» da C. N. O. C. A. ganho vantagem logo no início da prova, e aumentando-a sucessivamente, veio a triunfar só por meio barco de diferença sobre o «yolle» cufista.

A classificação: 1.º, Clube Náutico dos Cadetes e Oficiais da Armada; 2.º, G. D. da C. U. F.; 3.º, Ginásio Vilafranquense; 4.º, Clube Naval de Lisboa; 5.º, Associação Naval de Lisboa.

Antes desta prova o «yolle» de 8 da C. U. F. fez sem competidor o percurso. A terceira regata do programa, «shells» de 4 da C. U. F. e da L. A. S., não se disputou por falta dos concorrentes.

FUTEBOL NOCTURNO

Taça Amizade

3.ª FEIRA, 28 de MAIO, às 21,45 Horas

ESTÁDIO DO RESTELO

BELENENSES — SPORTING (1.ª Mão)

BILHETES A VENDA nos locais seguintes: Sede do Sporting, Sede e Secretaria do Belenenses, Tabacaria Rosa — Rua de Santa Justa e ainda nas Agências A. B. E. P., Dávila e Abelha, respectivamente na P. dos Restauradores, Portas de Santo Antão e Av. de Roma.

N. B. — Os associados do Sporting ocuparão no Estádio do Restelo sectores especiais, com bilhetes ao preço de 75\$0 cada e de igual regalia gozarão os sócios de «OS BELENENSES» em relação ao jogo no Estádio «José Alvalade», em 4 de Junho, bastando para isso a apresentação, á entrada, do cartão de sócio com a quota do mês de Maio. Os associados do Benfica, Atlético e Oriental, também têm sectores especiais com bilhetes ao preço de 10\$00. Os preços para o restante público são os de Campeonato Nacional.

Os associados do Belenenses e do Sporting ocupam nos seus estádios os lugares habituais, mediante a apresentação do cartão e quota de Maio.

(Maiores de 12 anos)



Hotel Embaixador

Apresenta

no "Terraço das Estrelas"

HOJE

ABILIO HERLANDER

A Parelha de Bailes
Regionais

YOLA E PAULO

(17 anos)

Todos os **SABADOS** e **DOMINGOS**: Das 17.15 às 19.15.
«Matinéas-Dançantes» com a apresentação das atracções da
noite. Preço, Esc. 25\$00, incluindo chá completo.

O belenense Rui Ramos saltou 14 m., 72

nas provas de selecção para o Lisboa-Madrid

Esta manhã, nas pistas de honra do Estádio Nacional, efectuaram-se, organizadas pela Associação de Atletismo de Lisboa, mais algumas provas de selecção com vista ao primeiro torneio internacional da época — o Lisboa-Madrid, — mais uma vez adiado, agora, a pedido dos Espanhóis, que não podem fazer deslocar a Portugal, no seu máximo efectivo, a equipa representativa da capital de Espanha, posto que cerca de metade dos atletas madrilenos se encontram ocupados com exames nas respectivas Faculdades.

Desta forma, a Associação Regional vai pedir às entidades oficiais portuguesas um novo adiamento para 23 de Junho, data em que os Espanhóis se encontram livres de compromissos.

Duas vitórias do Porto e uma do Benfica nos campeonatos nacionais de ciclismo

PORTO, 26.—(Pelo telefone).—Com a organização da Associação de Ciclismo do Norte, disputaram-se esta manhã, nesta cidade, com partida e chegada na Avenida dos Combatentes, os Campeonatos Nacionais de Ciclismo por equipas, nas categorias amadores-seniores, amadores-juniores e iniciados, aos quais concorreram equipas do Sporting, F. C. Porto, Benfica, S. G. e Académico.

As primeiras largadas verificaram-se às 8 e 30 horas, em Inicialdos, no percurso de 80 quilómetros, do Porto a Casais Novos e volta. O melhor tempo coube aos benfiquistas José Anastácio da Silva e António Beco, com 2 h. 31 m. e 40 s.; sendo a classificação por equipas a seguinte:

1.º, Benfica, 7 h. 35 m. e 45 s.; 2.º, Sporting, 7 h. 42 m. e 24 s.; 3.º, F. C. Porto, 7 h. 56 m. e 42 s.

Os amadores-juniores percorreram 100 quilómetros, Porto-Lixa-Porto.

Manuel Oliveira e Carlos Simões, do F. C. Porto, fizeram o melhor tempo com 2 h. 48 m. e 55 s., cabendo também o triunfo colectivo ao F. C. Porto, com 8 h. 30 m. e 2 s., seguindo-se o Sangalhos, com 9 h. 7 m. e 28 s. e o Benfica com 9 h. 19 m. e 36 s.

Em amadores-seniores a prova compreendia 150 quilómetros: Porto-Amarante-Porto.

Compareceram apenas duas equipas representativas do F. C. Porto e do Sporting, pertencendo a vitória aos Portuenses que classificaram os seus três corredores Boaventura Faria, Azevedo Maia e José Sousa Cardoso, todos com o tempo de 4 h. 4 m. e 52 s., totalizando 12 h. 14 m. e 36 s. Arlindo Carvalho e Artur Carreira foram os melhores do Sporting, cortando a meta em 4 h. 10 m. e 6 s.

Os juniores do Povoense venceram os do Arroios (3-1)

Aproveitando a circunstância de lhe competir folgar, hoje, o Povoense acordou com o Arroios, na realização de um encontro entre as suas equipas de juniores. O desafio realizou-se na Póvoa e permitiu uma vitória da equipa local, por 3-1.

HANDEBOL

Vitórias do Sporting e do F. C. Porto na ultima jornada da campeonato nacional

Com o F. C. Porto mais uma vez apurado campeão nacional de handebol de onze, disputaram-se hoje os dois últimos jogos do campeonato nacional, um em Lisboa e outro no Porto.

Sporting, 18—S. C. Porto, 13

Jogo no campo Francisco Lázaro, arbitrado por José Lucas, do Porto.

SPORTING—Domingues; Pincho e Agostinho; Luís Reis, Pedro e Duarte; Brito, Pereira de Sousa, Patrício, Chagas e Pinto (Hermínio).

S. C. PORTO—Armando Lacerda; Oliveira e Alexandre Lacerda; Campos, Bessa e Cadilhe; Aníbal Rocha, José Manuel, C. da Silva e Garcia.

O resultado aceita-se, até porque o Sporting foi de facto superior, terminando o primeiro tempo a ganhar por 9-2. Todavia, na segunda parte, os Portuenses tiveram boa recuperação, aproximando-se do resultado sportingista de forma a evidenciar o valor dessa reacção.

Marcaram pelo Sporting: Luís Reis (4), Patrício (4), Chagas (3) e Hermínio. E pelo S. C. do Porto: Aníbal (2), Rocha (2), José Manuel (7), C. da Silva e Garcia.

F. C. Porto, 19—Salgueiros, 4

PORTO, 26.—(Pelo telefone).—Jogo no Estádio do Lima. Os «azuis-brancos» já com o título assegurado actuaram á vontade contra um adversário que apresentou uma formação muito enfraquecida.

Ao fim da primeira parte, os campeões nacionais venciam já por 7-1 e, na segunda parte, não tiveram dificuldades em construir um resultado volumoso, apesar do desanimo com que lutaram sempre os representantes salgueiristas.

Alinharam e marcaram: F. C. PORTO—Sá Pinto (Madureira), Bastos e Lourenço; Serafim, Luís e Pinto (2); Augusto (4), Teixeira, (4), Campos (2); Jorge (Cunha Vieira) (1) e Dias (6).

SALGUEIROS—Luciano (Avelino); Miranda e Máximo; Olivério, Raul e Casimiro (1); Fernando, Rodrigues, Máximo 2.º (2), Macedo (1) e Manuel.

Arbitro: Rosa Santos, do Porto.

PROVAS DA A. F. L.

Prova de Principiantes

A prova distrital de principiantes teve hoje a terceira jornada da segunda fase. Apuraram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A
Atlético-Sporting ... 1-1
S. L. Olivais-Alhandra ... 4-1

SÉRIE B
Sacavenense-Belenenses ... 1-4

Em VISEU o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Domingo e Agostinho.

As eleições no F. C. Porto estão a decorrer com grande afluência

PORTO, 26 (Pelo telefone).—Com a maior concorrência jamais atingida iniciou-se pelas 10 e 10 horas, no ginásio do estádio das Antas, o acto eleitoral para a direcção do biénio 1957-58. Numerosas mesas eleitorais diante das quais se estendiam bichas infundáveis; a sala do ginásio foi pequena para comportar tanta gente, pelo que houve necessidade de instalar mesas fora do local.

Os sócios com direito a voto vão até ao numero 37.477.

Cerca do meio-dia foi preciso arranjar mais urnas e muitas pessoas se retiraram para voltar á tarde.

Tudo decorreu em boa ordem, havendo apenas ligeiras discussões quanto á morosidade com que o acto eleitoral prosseguia, embora se reconhecesse não haver quaisquer culpas dos componentes das mesas.

A facção da lista unica ocorreu de tal forma numerosa que é muito possível estar praticamente eleita. Este entusiasmo atribui-se a dois factos: o possível regresso do técnico brasileiro Yustrich que a maioria da massa associativa ambiciona e por outro lado o desejo que muitos dos associados têm de ver o clube a ganhar o campeonato nacional da 2.ª Divisão, destinada ao apuramento dos dois representantes desta zona na derradeira fase do certame.

Os três desafios que se realizaram foram os seguintes resultados:

Técnico-Atlético ... 42-32
Belenenses-Luso ... 51-44
Oriental-Moscavide ... 46-25

LEIRIA, 26 (Pelo telefone).—No go realizado nesta cidade, a contar pelo campeonato nacional da 2.ª Divisão, a equipa do Sporting Clube Leiriense venceu a do Sporting Clube Marinhense, por 67-41, com 35-14, ao intervalo.

O Sporting Leiriense defrontará, agora, o Galitos de Aveiro.

O Campo de Ourique é campeão de Lisboa, em juniores.

Proseguiu esta manhã a fase final do campeonato de juniores da A. B. I. disputando-se os encontros da ultima jornada do grupo A, os quais forneceram os seguintes resultados:

Campo de Ourique v. Nacional, por 48-21; Sporting v. Oriental, por 49-21; Maria Pia e Queluz averbaram vitória por faltas de comparência, respectivamente, do Liberdade e do Moscavide.

No grupo B apuraram-se os seguintes resultados:

Ateneu Comercial v. Sporting B por 25-13; Benfica v. Sacavenense, por 4-19; Carnide v. Combatentes, por 36-19.

O título de campeão foi atribuído ao Campo de Ourique.

...e o Queluz ganhou o título em «infantis»

Outra competição da A. B. I., que esta manhã prosseguiu foi o campeonato de «infantis». Embora a prova não ficasse concluída, a equipa do Queluz pode considerar-se desde já vencedora da prova.

Os resultados de hoje foram os seguintes:

GRUPO A
Algés-Belenenses ... 29-21
Queluz-Benfica ... 22-16

O nacional averbou uma vitória por falta de comparência do Campo de Ourique.

GRUPO B
Campolide-Sacavenense ... 28-18
Tabacos-Oriental ... 17-17

O Sporting marcou pontos por falta de comparência do Atlético.

RAGUEBI

O CDUL derrotou o CIF no Regional

Com os encontros referentes á quarta jornada da segunda volta, prosseguiu, esta manhã, o campeonato de Lisboa, de raguebi, tendo-se verificado os seguintes resultados:

No Estádio Universitário, o CDUL derrotou o CIF, em primeiras categorias, por 21-0.

O jogo de reservas não se realizou.

Para as Salésias estava marcada a partida Belenenses-Agronomia. O «leader» marcou pontos por falta de comparência dos agrónomos.

No Campo Grande, o Benfica derrotou o Sporting, em reservas por 6-0. Em primeiras categorias os «encarnados» venceram por 7-2.

FATO FEITO

Casaco e calça

CASA AFRICANA



Abatimento

Cafiaspirina
refresca e anima



Terminou hoje no Parque Estoril a Volta a Portugal em Automóvel

Terminou hoje, com a 9.ª prova complementar (circuito variado) disputada no Parque do Estoril, a 8.ª Volta a Portugal, em automóvel, organizada pelo Clube 100 à Hora, com a patrocínio do Automóvel Clube de Portugal.

A hora a que encerramos esta notícia ainda não são conhecidos os resultados de toda a competição, os quais apenas devem estar apurados ao princípio da noite de hoje. Eis os tempos feitos na 9.ª prova complementar:

1.º, Nogueira Pinto, 2 m. 56,94 s.; 2.º, António Leitão de Oliveira, 2 m. 57,21 s.; 3.º, Abílio Correia Lobo, 2 m. 57,91 s.; 4.º, Francisco Marques Pinto, 2 m. 58,50 s.; 5.º, Alfredo dos Santos Gil, 3 m. 3,21 s.; 6.º, Fernando Stock, 3 m. 4,41 s.; 7.º, João Posser Andrade Vilar, 3 m. 6,21 s.; 8.º, J. Botelho Moniz, 3 m. 10,83 s.; 9.º, José Beja e Sousa, 3 m. 11,45 s.; 10.º, Santos Silva, 3 m. 12,4 s.

Classificaram-se a seguir:

Daniel de Magalhães, José Emílio da Silva, Horácio Macedo, Manuel Mocolet, Manuel de Castro, Salvador Villa Maior, M. Antunes Guimarães, Alfredo César Torres, A. Augusto Parente, C. Mariano de Carvalho, F. Pinto Basto, Carlos de Andrade, M. Gonzaga Ribeiro, Afonso Burnay, R. Marinho de Lemos, Rui Montargil, Guilherme P. Duarte, Alfredo Alves Ferreira, M. Leiria Fernandes, F. Sapage, M. Pereira Machado, Fernando Guerra Cardoso, Armando Gonzaga Ribeiro, Elisio de Melo, Julio B. Bastos, Elias L. Rodrigues e Carlos Infante de la Cerda.

Generais demitidos em consequência dos acontecimentos na Formosa

TAIPEH, 26.—Foram demitidos, por «abandono do seu dever», quando dos tumultos antiamericanos de sexta-feira, os generais Huang Chien Wu e Liu Wei, respectivamente, comandantes da guarnição e da Polícia de Taipei, e o chefe da Polícia, Ló Can. — (France Presse).

Novamente adiada a experiência atômica americana

LAS VEGAS, 26 — Ventos desfavoráveis, que atirariam as poeiras radioactivas sobre áreas povoadas, levaram ao décimo primeiro adiamento da experiência atômica no deserto de Nevada.

Espera-se que a experiência possa realizar-se, se melhorarem as condições do tempo, amanhã de manhã. — (A. N. I.).

Fogo numa padaria

AMADORA, 26 (Pelo telefone) — Esta madrugada, pouco depois das 6 horas, manifestou-se incêndio com grande violência numa padaria da Rua Mouzinho de Albuquerque, na Damaia. O incêndio teve começo no forno da padaria. Como no andar superior havia um depósito de bidões de gásóleo, os Bombeiros Voluntários da Amadora tiveram grande trabalho para evitar que o fogo se propagasse àquele andar, o que conseguiram. Arderam vários utensílios da padaria destinados aos trabalhos de cozedura do pão e, por fim, abateram os travejamentos e o tecto do forno.

FOI LIBERTADO

um Damanense
preso na União Indiana

DAMÃO, 26.—Foi agora libertado e trazido à fronteira pela Polícia indiana que o entregou no posto de Ras Cote, Suriaji Ranwas Sar Desai, de 26 anos, que fora rapta por bandoleiros indianos, há cerca de um ano e depois de espancado submetido a julgamento, sob a acusação de ser espião português, e condenado a um ano de prisão. — (L.).

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FA-
BRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef 24584

O ambiente de preparativos para receber no Brasil o general Craveiro Lopes

RIO DE JANEIRO, 26. — A próxima visita do Presidente Craveiro Lopes dá origem a artigos de jornal nos quais se revela, uma vez mais, a malícia característica do povo carioca.

Assim, alguns jornais pedem ao prefeito do Rio, personalidade muito popular, que se mantenha, depois da visita do Presidente da República Portuguesa, a grande «toilette», porque está passando a capital. E o vespertino «Ultima Hora» publica fotografias que mostram a «corrida» para as casacas e fraques do tradicional adeão Belchior, que, há quase meio século, ajuda muita gente a resolver os problemas de indumentária de cerimónia.

O proprietário dessa famosa casa não se limita a alugar os trajos de rigor: com tacto e cortesia, é, também, professor de protocolo e aconselha os clientes sobre a maneira de usarem as comendas. Está satisfeitíssimo, porque o mês de Junho vai ser de grande negócio. Já tem reservadas mais de 150 casacas e fraques, segundo ele próprio afirma. Mas está a ter dificuldades para assegurar uma boa provisão, pois foi a São Paulo procurar mais trajos de cerimónia e não conseguiu arranjá-los, e os anúncios que publicou só lhe permitiram adquirir um fraque. — (F. P.).

O banquete oferecido pelo governador de São Paulo

RIO DE JANEIRO, 26. — Um jornal carioca, em telegrama de São Paulo, publica a ementa do banquete que o governador, Janio Quadros, vai oferecer ao Presidente Craveiro Lopes: «Pralines Caviar Romanoff», «Consommé Colbert», «Dinde Farcis au Foie-Gras Prince Orloff», «Purée de Moarrom», «Fonds d'artichauts à la Normand», «Délices du Roi», «Champagne Brut Impérial 1947», «Romane Saint Vivent 1929», «Cognac Napoleão» e licores. — (F. P.).

A Feira do Ribatejo

(Continuação da 1.ª página)

relevante significado. Por feliz coincidência — salientou — situa-se este conjunto de inaugurações na proximidade do 28 de Maio, data da arrancada nacional para a obra de ressurgimento do País e do seu crescente engrandecimento, de que são símbolo e garantia os srs. presidentes da República e do Conselho. Depois de expor a notável obra de progresso dos últimos anos, afirmou que as grandes realizações levadas a cabo não constituem um ponto de chegada mas apenas a base de partida para novos esforços e mais largas iniciativas.

Houve depois exibição de ranchos folclóricos, os quais foram aplaudidos.

As ruas encontram-se vistosamente engalanadas e são percorridas por milhares de pessoas, na sua grande maioria forasteiros de várias partes do Ribatejo.

A tarde, os ministros foram visitar os restantes pavilhões da feira e assistiram à «parada do cavalo utilitário», com desfile e corrida a trote dos cavalos de carroça. As

ZULLY MORENO

A ESTRELA

de «Deus lhe Pague»

EM LISBOA

BUENOS AIRES, 26 — Segundo círculos geralmente bem informados desta cidade a famosa estrela de «Deus lhe Pague», Zully Moreno vai reaparecer dentro de dias num cinema de Lisboa agora como protagonista de uma super-produção argentina baseada numa das mais conhecidas obras de Alexandre Dumas. — (E.).



Uma escada, uma maca, algumas espas e... um «ferido» sai pela janela



De uma torre de ferro, da altura de três andares, uma equipa de D. C. T. faz a descida de uma «vítima»

Alarme no Largo do Rato por um «ataque aéreo» que criou ambiente para exercício dos serviços de defesa civil

O pessoal especializado do Batalhão n.º 3 da Legião Portuguesa pôs hoje à prova os conhecimentos adquiridos nos cursos básicos de Defesa Civil de Território, que funcionam no núcleo de instrução daquela unidade.

Esta demonstração de eficiência, a que assistiu o comandante distrital da L. P., sr. coronel Amaro Romão, principiou às 11 horas, na ala lateral do edifício da Assistência Pública, no Largo do Rato.

Logo que se fez ouvir o sinal de alarme começaram a ser evacuadas dezenas de crianças do recolhimento das Irmãs de S. Vicente de Paulo, que funciona no citado edifício, as quais foram colocadas ao abrigo de um ataque aéreo que, segundo o tema do exercício, começou momentos depois. Este «ataque aéreo» provocou «violentos incêndios» e um numero elevado de «feridos», pois ainda se encontravam crianças dentro do edifício na altura em que ele se deu. Entrou então em acção uma brigada

de reconhecimento que, em face das proporções do «sinistro», pediu o envio de reforços. Logo que estes chegaram — brigadas de salvamentos, de luta contra o fogo e de primo-socorristas, estas últimas com uma equipa feminina — começaram a tirar do edifício os «feridos» que lá se encontravam, empregando os processos indicados para tais emergências e o material de que a D. C. T. dispõe. Os tratamentos de urgência eram ministrados no próprio local, enquanto os restantes se faziam nos pontos de socorro para onde os «feridos» eram conduzidos em carrões especiais.

No seguimento do tema do exercício, quando os trabalhos de salvamento estavam quase concluídos, numa bomba, de espoleta retardada, «rebentou» dentro de um barracão existente junto do edifício onde estavam armazenados óleos e gasolina. Este incidente provocou a acção das brigadas contra fogos, que empregaram extintores de neve carbónica e outros, de tipo especial, para provocar o arrefecimento.

O exercício terminou cerca das 12 e 30, seguindo-se um almoço num refeitório da F. N. A. T., ao qual presidiu o sr. coronel Amaro Romão e a que assistiram os instrutores e instruídos dos cursos básicos de D. C. T. do Batalhão n.º 3 da Legião Portuguesa.

A Legião Portuguesa começou a comemorar o 31.º aniversário do 28 de Maio

Integradas nas comemorações do 31.º aniversário do 28 de Maio, a Legião Portuguesa promoveu hoje várias cerimónias nos seus Comandos Distritais: concentrações de unidades, com as respectivas bandas de música ou de corneteiros, após o que se realizou a celebração de missas, findas as quais os legionários formaram em parade a fim de se proceder ao juramento de bandeira, solene e pública. Este acto foi, antecedido de alocuções patrióticas, alusivas àquela data e aos deveres legionários, proferidas pelos comandantes-distritais e por oficiais da Legião, nomeados para esse fim. Depois desta cerimónia, realizaram-se desfiles, perante os comandos e as outras individualidades presentes.

Os desfiles continuaram pelas principais artérias das capitais dos distritos. Finalmente, houve uma refeição, em comum, como acto festivo de camaradagem.

Em Lisboa, as forças terrestres e Brigada Naval, da Legião Portuguesa, comemoraram a data da Revolução Nacional no próximo dia 2 de Junho, com idênticas cerimónias e a presença de grandes efectivos.

O ministro da Defesa em Angola

LUANDA, 26.—O ministro da Defesa Nacional, coronel Santos Costa, prossegue amanhã nas suas visitas às instalações militares desta província, deslocando-se a Cabinda e a Santo António do Zaire.

Depois de amanhã, visita a Companhia de atiradores, desta província, em Malange, regressando, à noite, a fim de assistir à recepção no Governo-Geral, em comemoração do aniversário da Revolução Nacional.

Na quarta-feira, o coronel Santos Costa começa a sua digressão pelo interior, regressando a Luanda no dia 5 de Junho. — (A. N. I.).

O CASAMENTO do filho mais novo do Aga Khan

NICE, 26 — O príncipe Sadruddin, filho mais novo do Aga Khan, anunciou à imprensa os esponsais com Nina Dyer, ex-mulher do barão Von Thyssen. O casamento está marcado para Julho, em Genebra. — (F. P.).



Coma fritos a saber a fritos...

Oleo DE AMENDOIM



A equipa feminina de primo-socorristas cuida carinhosamente um dos feridos

O ministro do Interior em Coimbra

(Continuação da 1.ª página)

tou a fita simbólica que vedava a entrada de um dos pavilhões e descerrou também uma lápida comemorativa da inauguração.

Houve em seguida uma sessão solene na ampla sala de um dos pavilhões, á qual presidiu o ministro, ladeado pelos srs. coronel Ernesto Pestana, chefe do distrito; eng. Horácio de Moura; eng. Nobre de Oliveira, vice-presidente da Camara; general Sousa Gomes, comandante da 2.ª Região Militar; prof. Augusto Vaz Serra, em representação do reitor da Universidade; dr. Carvalho de Araújo, administrador do Hospital Sobral Cid; prof. Bissala Barreto; desembargador Serras Carvalho, em representação do Tribunal da Relação; deputados Moura Relvas, José Bessa, Augusto Simões e Sousa Machado; e em lugar de relevo, o sr. cônego dr. Urbano Duarte, em representação do prelado da diocese.

Abriu a sessão o comandante da P. S. P., sr. major Osório da Cruz, presidente da comissão administrativa do Albergue, que saudou o ministro e fez a história daquela instituição, na qual se despendem já cerca de 1.500 contos.

O sr. eng. Nobre de Oliveira congratulou-se com a presença do ministro, prestou-lhe homenagem e

manifestou-lhe a sua gratidão pelo interesse que sempre lhe mereceram as aspirações de Coimbra.

O sr. dr. José Santos Bessa associou-se á festa, em nome da comissão distrital da U. N. e da comissão de assistência, e pôs em relevo o valor da obra assistencial realizada em todo o País pelo sr. dr. Trigo de Negreiros e pelo sr. dr. Melo Castro.

Por ultimo, falou o ministro, que enalteceu a obra inaugurada, que —disse—era uma das centenas de melhoramentos á inaugurar em todo o País até 28 de Maio. Depois, referindo-se ainda ao Albergue disse: «Continuando a trabalhar com a mesma fé e com a mesma crença os novos pavilhões para este albergue virão por acréscimo».

O sr. dr. Trigo de Negreiros falou depois do movimento de 28 de Maio, da figura de Gomes da Costa e da acção do Governo de Salazar na consolidação da vitória do Exército. Foram homens de Coimbra, concluiu o ministro, que fizeram e consolidaram o regime.

A seguir, o sr. dr. Trigo de Negreiros fez uma visita pormenorizada ás novas instalações do albergue.

O sr. ministro do Interior dirigiu-se depois para o Luso, aonde foi assistir a um cortejo de oferendas a favor da «Casa da Criança» e a uma homenagem que será ali prestada ao sr. prof. Bissala Barreto.

Pescava carapau e apanhou um tubarão

LOBITO, 26 — O jovem pescador desportivo, Carlos Jorge Pichel Jacob, de 11 anos, apanhou um tubarão com uma linha de pescar carapau.

Com risco de cair ao mar, o rapaz, quando viu que o seu frágil canço prendera um temível tubarão cinzento, lutou durante meia hora, conseguindo, ao cabo de tremendo esforço, retirar da água o tubarão que será embalsamado para figurar na escola primária que o pequeno pescador frequenta. — (L.).

Desporto Universitário

António Marquilhas venceu a segunda prova do Torneio de Esgrima

Realizou-se no ginásio do Liceu Nacional de Gil Vicente a prova de espada do I Torneio Universitário de Esgrima, organizado pelo C. D. U. L. Por equipas os atiradores disputavam a taça «Dr. Romão Duarte».

Concorreram a esta prova catorze atiradores em representação das seguintes escolas superiores: Escola do Exército, Instituto Superior Técnico, Faculdade de Ciências, Faculdade de Direito e Escola Superior de Belas-Artes.

O sistema utilizado foi o de duas eliminatórias para apuramento de três concorrentes em cada uma.

Esta prova despertou grande interesse e correspondeu plenamente á expectativa pois decorreu sempre com entusiasmo e teve largas fases de intensa emoção. De salientar a disputa dos 2.º e 3.º lugares na primeira eliminatória em que intervieram 5 dos 6 seis concorrentes. A classificação final ficou assim ordenada:

1.º António Marquilhas (Ciências), 5 v.; 2.º Orlando Azinhais (Ciências), 4 v. e 1 d.; 3.º Monis Barreto, (E. do Exército), 3 v. e 2 d.; 4.º Chito Rodrigues (E. Exército), 2 v. e 3 d.; 5.º Oliveira Martins (E. Exército), 2 v. e 3 d.; 6.º Rui Fernandes (E. Exército), 1 v. e 4 d. Por equipas a Faculdade de Ciências venceu de novo a taça em disputa e deveo igualmente aos seus representantes: António Marquilhas e Orlando Azinhais.

Salientamos a excelente exibição do vencedor António Marquilhas, actualmente em boa forma e que actuou desta vez em plano nitidamente superior ao dos restantes concorrentes.

No próximo sábado, dia 1 de Junho, efectua-se a prova de sabre, terceira e ultima deste torneio de esgrima.

Bênção das pastas dos universitários católicos

Na igreja da Sé e com o cerimonial dos anos anteriores, o sr. cardeal-patriarca procedeu á bênção das pastas dos finalistas católicos dos Institutos e Faculdades de Lisboa. Depois da missa houve comunhão dada pelo cardeal. Estavam presentes o reitor da Universidade Clássica, prof. Vítor Hugo de Lemos, e o director da Faculdade de Letras, prof. Vitorino Nemésio, famílias dos finalistas e vários professores.

O sr. D. Manuel Cerejeira pronunciou, no final, algumas palavras de exaltação do significado da bênção das pastas, que deve constituir alegria e orgulho, não só para os finalistas como para as suas próprias famílias.

SEIS MORTOS

num cano de esgoto

NOVA DELHI, 26—Um operário dos esgotos desceu, ontem, a uma profundidade de vinte metros, mas, passado pouco tempo, chamou por auxílio.

Cinco dos seus companheiros baixaram ao esgoto para lhe prestar socorro, mas não voltaram a aparecer. Supõe-se que os seis homens morreram asfixiados. — (F. P.).

Pratas

Ouro - Joias - Relógios
Um grande sortido e os melhores preços só no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queirós, 56

Importámos no ano de 1956:

trigo no valor de 376.000 contos; 288.000 contos de bacalhau; 335.000 contos de automóveis de carga; e 12.000 carros para passageiros, (375.000) contos

Entre as várias publicações editadas anualmente pelo Instituto Nacional de Estatística, no sector económico, o «Comércio Externo» é a que maior interesse desperta. O ultimo volume reúne, num conjunto de 770 páginas, numerosos quadros retrospectivos e comparativos do comércio geral e especial, quadros-resumos de mercadorias em regimes vários gráficos diversos e, particularmente, quanto a 1956, os quadros da importação para consumo, da exportação nacional e nacionalizada, dos transitos, directo e indirecto, e da baldeação.

Um exame rápido aos quadros retrospectivos permite ao leitor ficar sabendo que se importaram 3.650 milhares de toneladas de mercadorias, no valor de cerca de 12.720 milhares de contos, contra uma exportação de 2.770 milhares de toneladas, por uns 8.620 milhares de contos, do que resultou um saldo negativo da nossa balança comercial, de uns 4.100 milhares de contos. Em relação a 1955 importou-se mais 1.270 milhares de contos e exportou-se mais 450 mil contos.

Concorreram para o aumento da importação as matérias-primas (mais 660 mil contos), as substancias alimenticias (mais 600 mil contos), e as manufacturas diversas (mais 170 mil contos). Apenas houve uma redução na importação de aparelhagem, maquinaria e veículos, de uns 180 mil contos.

Quanto á exportação, o aumento dividiu-se por quase todas as classes de mercadorias: contudo nas matérias-primas verificaram-se mais uns 100 mil contos, nos fios e tecidos mais 90 mil, e nas manufacturas diversas mais 170 mil contos. Foram, portanto, as que maior contingente deram para tal aumento.

Indicam-se as mercadorias que mais pesaram na importação: algodão em rama 40 mil toneladas por 720 mil contos; oleaginosas 103 mil toneladas, 422 mil contos; carvões 480 mil toneladas, 270 mil contos; ramas para destilação 976 mil toneladas, 719 mil contos; cobre e suas ligas 11 mil toneladas, 290 mil contos; ferro e aço 255 mil toneladas, 1.080 milhares de contos; trigo 164 mil toneladas, 376 mil contos; bacalhau 34 mil toneladas, 288 mil contos; açúcar 125 mil toneladas, 338 mil contos; máquinas industriais 15 mil toneladas, 680 mil contos; automóveis para carga, 5.700 carros por 335 mil contos; automóveis para passageiros, 12.000 carros por 375 mil contos; medicamentos 1.000 toneladas, 178 mil contos.

Destacaram-se na exportação: Estêos para minas, 144 mil toneladas por 64 mil contos; cortiça não preparada 114 mil toneladas, 876 mil contos; resinosos 54 mil toneladas, 295 mil contos; gasolina 88 mil toneladas, 119 mil contos; pirites de ferro cruas 407 mil toneladas, 156 mil contos; minérios de volfrâmio 1 mil toneladas, 290 mil contos; tecidos de algodão 14 mil toneladas, 719 mil contos; bordados da madeira 230 toneladas, 139 mil contos; vinhos comuns 1.455 milhares de hectólitros por 278 mil contos; vinho do Porto 246 mil hectólitros, 339 mil contos; conservas de peixe 63 mil toneladas, 1.078 milhares de

contos; azeite 2.800 toneladas, 68 mil contos; amendoa em miolo 2.600 toneladas, 141 mil contos; madeira serrada para caixas 152 mil toneladas, 353 mil contos; cortiça manufacturada 30 mil toneladas, 705 mil contos.

No que respeita aos países estrangeiros com os quais mantivemos maiores relações comerciais, foram, na importação: Alemanha, 2.040 milhares de contos (16 %); Reino Unido, 1.730 milhares de contos (13,6 %); Estados Unidos, 1.310 milhares de contos (10,3 %); França, 960 milhares de contos (7,5 %); e Bélgica, 790 milhares de contos (6,2 %).

Das nossas provincias ultramarinas importamos uns 1.520 milhares de contos (11,9 %).

Foram nossos principais compradores: Reino Unido, uns 1.240 milhares de contos (14,3 %); Estados Unidos, 790 mil contos; (9,1 %); Alemanha, 620 mil contos (7,1 %); França, 550 mil contos (6,3 %) e Itália 350 mil contos (4,0 %).

Para o nosso Ultramar, exportámos uns 2.125 milhares de contos (24,6 %).

Chegou a Lisboa o historiador brasileiro dr. Tito Lívio Ferreira

A bordo do «Vera Cruz», chegou esta tarde a Lisboa o professor e historiador brasileiro dr. Tito Lívio Ferreira, figura do maior prestigio nos meios intelectuais do seu país e, muito especialmente, do Estado de S. Paulo. Vem a Portugal, a convite oficial, representando este convite não apenas o apreço em que são tidas as altas qualidades do nosso visitante, mas, ainda, o reconhecimento que lhe é devido pelo muito que trabalhou na Campanha Pró-Manuel da Nóbrega, grande iniciativa destinada a repor na verdade certos factos históricos desvirtuados no seu verdadeiro significado histórico.

Entre nós, o prof. dr. Tito Lívio Ferreira fará uma série de conferências e algumas investigações nos nossos arquivos e bibliotecas, a fim de continuar a sua valiosa obra de historiador. O autor da «Gênese Social da Gente Bandeirante», de «Nóbrega e Anchieta em S. Paulo de Piratininga», de «O brasileiro-ramento do brasileiro», da «História do Brasil» e do «Padre Manuel da Nóbrega, fundador de S. Paulo», foi particularmente homenageado por Portugueses e Brasileiros á sua partida de Santos e vai ter, agora, entre nós, uma festiva recepção.

Para o receber esta tarde, a bordo do «Vera Cruz», que trouxe consigo 1.200 passageiros, estiveram numerosas individualidades ligadas ás actividades culturais portuguesas e brasileiras.

Festa de confraternização

do pessoal das casas distribuidoras de filmes

O pessoal das casas distribuidoras de filmes reuniu-se hoje, na Ericcira, no seu terceiro festival de confraternização. Houve um jogo de futebol, um almoço e, por fim, uma reunião dançante em que foi incluída uma sessão de variedades.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 21,2; mínima, 12,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17,3; mínima, 8,8.

—Temperaturas observadas hoje, ás 10 horas, no Estoril: na atmosfera, 17,6; na água do mar, 13,7.

Em ALCACER DO SAL o «Diário de Lisboa» vende-se na casa João André Moura.

FRITE
COM ÓLEO DE
AMENDOIM QUE LHE
OPORCIONARA FRITOS
M DOURADOS E NÃO LHE
ALTERA O PALADAR DOS
ALIMENTOS QUE
FRITAR

SEIS MORTOS

num cano de esgoto

NOVA DELHI, 26—Um operário dos esgotos desceu, ontem, a uma profundidade de vinte metros, mas, passado pouco tempo, chamou por auxílio.

Cinco dos seus companheiros baixaram ao esgoto para lhe prestar socorro, mas não voltaram a aparecer. Supõe-se que os seis homens morreram asfixiados. — (F. P.).

NACIONAL DE FAMA MUNDIAL

UM SUCESSO • UM PRODUTO

UM VINHO • UMA MARCA • UM



FAISCA

José Maria da Fonseca & C.º

LARGO DO CORPO SANTO, 6-22 LISBOA

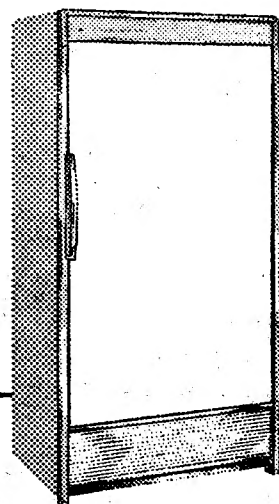
Pratas

Ouro - Joias - Relógios
Um grande sortido e os melhores preços só no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queirós, 56

NACIONAL DE FAMA MUNDIAL

UM SUCESSO • UM PRODUTO

UM VINHO • UMA MARCA • UM



**Uma
revolução
autêntica!**

Os novos frigoríficos Frigidaire marcam uma nova etapa na história da refrigeração. Técnica e esteticamente impecáveis, os novos Frigidaire, fazem por si, mais do que alguém sonhou ser possível! Inteiro aproveitamento de espaço

FRIGIDAIRE

GENERAL MOTORS • CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS



MARCA REGISTRADA



EM EXPOSIÇÃO NO
CONCESSIONÁRIO PARA O DISTRITO DE LISBOA

DINIZ M. D'ALMEIDA, LIMITADA

AVENIDA DA LIBERDADE, 214 — Telefone 47189 — LISBOA

NO MUNDO
INTEIRO
OS
APARELHOS **ciné
paillard** SÃO
CONHECI-
DOS E APRE-
CIADOS

**PORQUE SÃO CONSTRUÍDOS NA SUÍÇA
COM A PRECISÃO DUM CRONÓMETRO**

SÃO ELEGANTES, FÁCEIS DE MANEJAR, SILENCIOSOS
E ABSOLUTAMENTE DIGNOS DE CONFIANÇA

C8
A CÂMARA DE 8 MM.
PARA TODOS

B8
A CÂMARA
PARA O
AMADOR
EXIGENTE
DE 8 MM

H8
A CÂMARA
DE 8 MM
ULTRA-
COMPLETA

H16
O SUCESSO
MUNDIAL PARA
O FILME
DE 16 MM

À VENDA NAS BOAS CASAS
DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: **M. SIMÕES JR.** R. da Conceição, 48-1º - Tel. 3 0306 - Lisboa

EMPRESA TERMoeLECTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Rua do Bolhão, 72-3.º — PORTO

Capital Realizado: 90.000.000\$00

ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS

1.ª Emissão de Obrigações de 5 % - 1956

Avisam-se os Snrs. Obrigacionistas de que, a partir do dia 30 do corrente mês, poderão efectuar a troca das cautelas representativas das obrigações da emissão acima referida pelos títulos definitivos, a qual deverá realizar-se nos Estabelecimentos de Crédito onde foi feita a subscrição.

As cautelas deverão ser entregues com a seguinte declaração no verso:

«Recebi os títulos definitivos correspondentes à presente cautela».

Esta declaração deverá ser datada e assinada pelo titular da cautela ou seu representante legal e assinatura reconhecida por notário ou abonada por Estabelecimento de Crédito.

Porto, 24 de Maio de 1957.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Leiam o jornal humorístico «**SEMPRE FIXE**»

AS CHAPAS DE VIDRO, MOSAICOS DE VIDRO
E LAMPADAS FLUORESCENTES
Empregadas no Pavilhão da
FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS

São tudo produtos nacionais e de fabricação da

COVINA

VISITE O NOSSO STAND

Consulte as nossas secções técnica e comercial

Telefones: 059024-25-57-87



LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
PAQUETE ITALIANO

«SURRIENTO»

Para LA GUAIRA (Venezuela)
e TRINIDAD via FUNCHAL e TENERIFE
em 16 de Junho

recebendo passageiros em 1.ª Classe e Turística
Carga Geral

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

LISBOA: Praça Duque da Terceira, 24 — Telef. 31924-5-6-7
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 23568

NÃO, já não aguentava mais... A má sorte encarniçara-se a persegui-la desde sempre; parecia que uma maldição fora lançada sobre ela, não se cansando de a ferir.

Mas porquê? Qual a razão de tão grande castigo?! Que culpas teriam sido as suas? Quem sabe se não estaria certa a chamada lei da Reencarnação ou do Karma, em que se sofre nesta vida os erros já praticados em outras vidas?! E estas perguntas, estas dúvidas e pensamentos eram a sua interrogação constante.

E, quando se convenciu que era assim, pensava que teria de aceitar o sofrimento, passado e futuro, sem lamentações nem revoltas. De resto de que lhe serviria revoltar-se?! Não seria com estes sentimentos ou mesmo com quaisquer outros, que Ana mudaria o curso do seu destino.

Nesse dia, saíra cedo do seu quarto quase miserável, onde os móveis muito velhos, mostrando já em certas partes o rendilhado do incansável trabalho do «bicho da madeira» tinham um cheiro bafiento a pó de muitas gerações. Herdara-os dos seus pais, a quem por sua vez, haviam sido deixados por uma velha tia. Porém, apesar de tão velhos, representavam o seu mundo, a sua casa! Sentia-se bem ali, mesmo quando o seu jantar não passava de café com leite, ou... só pão.

No entanto, naquela manhã, sem compreender bem porquê, um desejo mais forte do que a sua vontade habitual levou-a, bastante cedo ainda, a levantar-se do seu pequeno divã, a arrancar-se mais rapidamente do que de costume e a sair de casa, caminhando ruas após ruas num ritmo constante.

Dir-se-ia que uma força oculta — quem sabe se a mesma que a regeira toda a sua vida —, a obrigava agora a caminhar como frágil folha que o vento, na sua inconsciência de feroz destruidor, impelisse a seu belo capricho, deitando-se de vê-la, pobre ser só e abandonado, no turbilhão das ruas.

A manhã passou e Ana, sempre andando ao acaso, estava já distante da cidade. Aqui e além, umas casinhas humildes eram o único sinal de vida. A região era linda, ao longe sucediam-se as serras onduladas de pinheiros e alguns rochedos abruptos, que faziam lembrar antigos duendes. Olhou-os, indecisa, sentia-se agora fatigada. No entanto, aquela vontade estranha a que obedecia, numa ansia de atingir nem sabia o quê, dava-lhe animo a continuar.

Fazendo um apelo ao resto das suas energias, voltava a caminhar. E assim faria horas seguidas, se as suas pernas não se recusassem ao seu desejo. Nem precisava olhadas, sentia-as trémulas, como se pertencessem a uma velha e não a ela. Estivesse bem alimentada e não tivesse passado tanto desgosto ainda seria com certeza uma bela rapariga, mas assim pouco mais era do que um farrapo! Como todas as mulheres em declínio, Ana estava condenada a findar os seus dias miseravelmente em algum hospital, visto que já ninguém a aceitava em nenhum emprego, por mais que o tentasse. Ultimamente também sentia a cabeça fraca, sempre com tonturas e uns esvaimentos que por momentos a levavam a esquecer-se do que trazia na ideia, misturando o sonho à realidade.

O tempo estava dum cinzento plumbeo, triste, tão triste, como se prevesse os momentos que iriam passar-se... Entretanto, Ana exausta sentou-se num pedaço de tronco, junto a uma árvore, numa deserta e poeirenta estrada.

O seu corpo queimava, minado pela febre e a cabeça estava cada vez mais fraca, como se um véu pesado a não deixasse raciocinar com clareza.

Amodorrada, para ali ficou sem sentir a fome que devia apouquentá-la.

Viu-se uns anos atrás, feliz, na alma uma esperança e no coração a certeza do futuro risonho que a esperava. Ia casar-se. O noivo, Michael Holden, nascido em Los Angeles, de pais ricos, tinha-se formado em engenharia e estava agora ali em Santa Fé, a dirigir uns trabalhos para abrir umas estradas. Tinha-lhe prometido que, na primeira licença que tivesse, casaria logo. Não o fazia já, apesar de Ana estar para ser mãe, porque toda a sua família era cheia de pre-

CONTO DE DOMINGO

ERA O SEU DESTINO

Texto de AMPARO SANTOS SILVA

conceitos e se ele fizesse assim um casamento precipitado não lho perdoariam. Contudo, se ele nas próximas férias lhes expusesse o caso de viva voz, tudo se faria a contento de todos.

Ana andava tão satisfeita que nem a sombra duma dúvida lhe perpassava pelo espírito. Sabia que Michael a adorava e para si, modesta empregada, o casamento com ele era um verdadeiro sonho.

O seu estado não a afligia, sempre ambicionara uma filha e agora que esse desejo ia ser uma realidade, transformou-se numa obsessão.

Chegou o dia das férias!

Ao longo da estrada de montanha cheia de sol, Michael seguia no seu belo «Cadillac» verde, descapotável, a caminho de Los Angeles. Ia ansioso por vencer a distância que o separava dos seus e poder assim obter deles o consentimento para fazer de Ana sua mulher. De qualquer maneira casaria com ela, mas gostava de mostrar aos pais que ainda era o mesmo Mike pequeno, que nada fazia sem o apoio deles.

Todavia, um breve segundo basta para rebentar uma tragédia e esta não durou mais do que o tempo de se ouvir um enorme estampido. Um automóvel, em velocidade louca, surgiu subitamente numa curva da estrada. O carro de Michael, sacudido brutalmente pelo choque, saiu da estrada, rolou e despenhou-se no abismo, onde se incendiou em seguida.

Quando, na manhã seguinte, a velha senhora Crane, dona da casa de Ana, com os olhos vermelhos de lágrimas recentes e com os jornais atrás das costas, titubeava umas palavras incompreensíveis. Ana sentiu que algo tinha acontecido. Arrancou-lhe os jornais das mãos e, meia louca, leu a tremenda notícia: — do seu Michael restava apenas um cadáver informe, quase inteiramente carbonizado.

Só muitas semanas depois voltou a ter consciência. Estava num hospital, desde a manhã em que o seu sonho findara daquela maneira cruel. Disseram-lhe que tinha tido uma febre cerebral e que a criança, uma menina, nascera morta.

A sua filha morta também?! Ondas de lágrimas inundaram-lhe o rosto. Que desventura a sua! De Michael restava-lhe apenas uma recordação dolorosa, que jamais a abandonaria, como espinho que se lhe tivesse enterrado no coração para não mais sair.

Lentamente, muito lentamente, as forças iam-lhe voltando e um dia teve que deixar o hospital. Três meses tinham passado e ela não podia continuar indefinidamente a ocupar uma vaga de que outra doente qualquer, necessitaria.

Veio para casa, amparada pela boa senhora Crane e ali continuou muitos meses num alheamento de quem nada já queria da vida. Porém, o dinheiro que tinha gastou-se a pouco e pouco e Ana teve que enfrentar duras dificuldades. No antigo emprego há muito que

tinha sido substituída e em todos os lados onde ia, as respostas eram as mesmas.

Quando precisassem chamá-la-iam...

Ou então: «Que pena, metemos há dias novo pessoal, mas se houver outra vaga!... Com estas respostas, o tempo foi passando, os vestidos e sapatos foram-se gastando e ela cada vez precisava mais... Por caridade, a senhora Crane deu-lhe um quarto na mansarda e sempre que Ana ali se encontrava às horas das refeições insistia para que comesse. Mas a pobre senhora também lutava com dificuldades e Ana, sabendo isso, só apreciava aquelas horas quando de todo já não aguentava a fome.

No seu espírito enfraquecido a filha que não chegara a ver continuava a obcecá-la. Cada garota que via, e que pela altura calculava que tivesse a idade da sua, deixava-a extática, os olhos marejados. Sentia vontade de acariciar todas as crianças, mas não se atrevia. Algumas vezes ouvira ditos desagradáveis das criadas que as acompanhavam e concordava em que o seu aspecto deixava muito a desejar.

Ana bem se via nas montras e compreendia que esta mulher pouco cuidada, de vestido coado e sapatos cambados não inspirava senão dó ou talvez repulsa...

Há muito tempo que Ana se encontrava sentada naquele tosco assento. Continuava cheia de febre e com a mesma sensação de quebramento, mas alguma coisa que



mexia de encontro a si fê-la despertar daquela apatia. Santo Deus, encostadinha mesmo ao seus joelhos uma garota duns três anos dormia também. Seria possível? Tinha ali a sua disposição uma pequenina que teria a idade da sua se esta fosse viva. Enfim, ia poder agarrá-la e embalá-la como se sua fosse. Quem sabe se não teria ninguém?

E com muito jeito, não fosse acordá-la, Ana deitou-a nos seus joelhos. E muito ao de leve acariciou-lhe as faces rosadas, os cabelos louros e sedosos e, como em êxtase, para ali ficou tonta de febre e de alegria.

Trazido pelo vento, chegou a Ana um clamor de vozes, que pareciam exaltadas.

De quem seriam? Viriam tirá-lhe o seu tesouro? Alucinada, sempre com a pequenina nos braços, sentindo-se agora leve, muito leve, Ana corria, numa ansia cada vez maior. Atrás dela, as vozes já se distinguiam bem. Alguém gritou: «E' ela, é ela, a raptora de crianças que a polícia da cidade procura...».

Nada mais foi preciso para que aquela turba, tornada pior que as feras, corresse cada vez mais atrás da desgraçada. Como loucos furiosos, os populares dirigiam-lhe as piores ameaças.

Com o cansaço e o medo, dissipou-se um pouco o delírio de Ana. Só então compreendeu que a tomavam por uma criminosa procurada pelas autoridades, e que ela, fugindo com uma criança que não lhe pertencia, mais razão lhes dava.

Cuidadosamente, pousou a criança no chão atrás de uma árvore e continuou a fugir; mas o cansaço tomava-a de novo e, caindo aqui, levantando-se ali, ela sentiu que os seus perseguidores estavam já muito perto...

Ainda ouviu: «Vamos apedrejá-la, vamos apedrejá-la!». Depois, uma dor aguda fê-la instintivamente levar a mão à cabeça, retirando-a ensopada em sangue, nova pedrada alcançou-lhe as costas, seguiram-se outras e outras e Ana caiu de joelhos. O rugido das vozes era agora mais forte e o apedrejamento não cessava, até que o seu corpo caiu, completamente inerte.

Quando finalmente aquela massa de gente bárbara se aproximou, viu atônita que o Sol até ali encoberto, rompera num facho luminoso, que envolvendo o corpo sem vida como um sudário de fogo punha nele cintilações semelhantes a rubis, como a prestar-lhe a última homenagem.

E como se do alto infiltrado naqueles raios luminosos, um Poder mais forte viesse de subito iluminar igualmente aquelas consciências embrutecidas, toda aquela gente agora, repentinamente subjugada e envergonhada se retirou cabisbaixa, levando consigo o remorso do mais injusto dos crimes.

SE É QUALIDADE QUE DESEJA ENCONTRA-A NOS COMERCIAIS

AUSTIN DE ITON.

OMNICOACH

GRANDE CAPACIDADE MANOBRA FACIL

OMNITRUCK

CAIXA DE GRANDES DIMENSÕES COM 2,75 M. DE COMPRIMENTO E PAVIMENTO DE CHAPA DE AÇO. CARGA CERCA DE 1000 KG. PODE SER FORNECIDO COM TOLDO, ADAPTANDO-SE FACILMENTE A DIFERENTES FINALIDADES

CONFORTAVEIS E ELEGANTES GRANDE ECONOMIA

OMNIVAN

UMA VERSÃO PARA CADA FIM

DISTRIB. GERAIS J. J. GONÇALVES SUCRS. - LISBOA - PORTO - AGENTES EM TODO O PAÍS

Finissima

guardante Velha

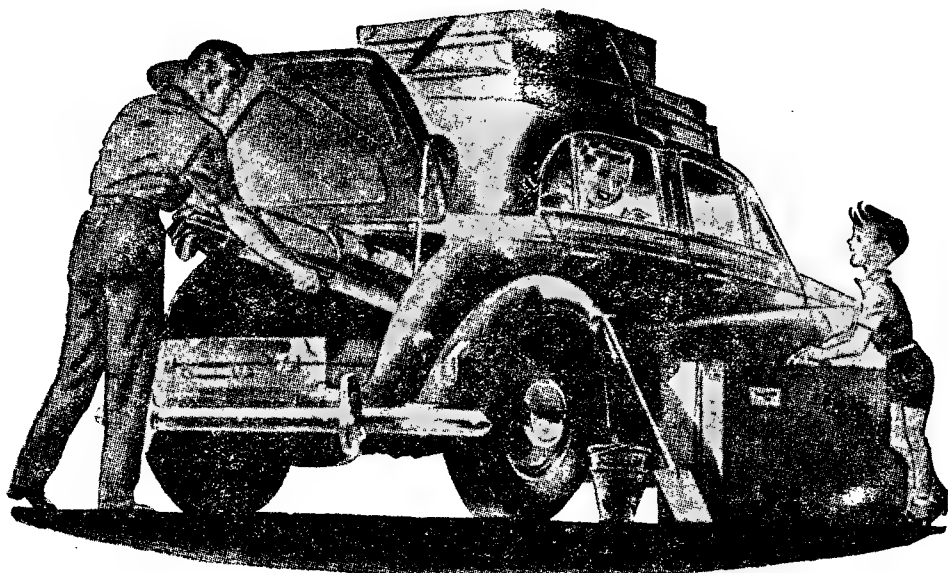
KROHN

27

AGENTE CURSINO & COSTA

212-213 LISBOA, 15-16 TEL. 212-213-214

AGORA QUE O TEMPO VAI AQUECER...



É ALTURA DE PENSAR NA GRADUAÇÃO
DO ÓLEO PARA O SEU CARRO

LEMBRE-SE QUE O «CASTROL» PÕE À SUA DISPOSIÇÃO
DUAS GRADUAÇÕES EQUILIBRADAS E TÉCNICAMENTE PERFEITAS

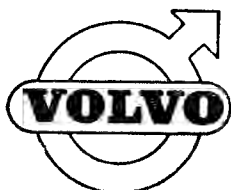
CASTROLITE
(SAE 10W-20 W-20)



CASTROL XL
(SAE 30-40)

EM QUALQUER DELAS ENCONTRARÁ A RES-
POSTA PARA AS NECESSIDADES DO SEU CARRO

**EXIJA-O, POIS, AO SEU GARAGISTA,
E VIAJE COM O MAIOR PRAZER!**



— SERVIÇO VOLVO —

A SIMMA — Sociedade de Importação de Material Motorizado e Acessórios, Limitada, Agente Geral no Sul da Aktiebolaget VOLVO, tem o prazer de informar os seus Ex. Clientes e Amigos de que a partir de 27/5/57 todos os seus serviços de Assistência Técnica, Oficina e Estação de Serviço «VOLVO», passam a ser exclusivamente efectuados nas remodeladas instalações da sua associada:

AUTO-COLONIAL, LDA.

(Rua do Forno do Tijolo n.º 10-A e Rua de Macau n.º 12-A)
(Bairro das Colónias)—L I S B O A

Sob competente e especializada direcção, onde espera continuar a merecer a atenção da sua estimada Clientela.

**EXCURSÃO DA C. P.
A ÉVORA**
DOMINGO, 2 DE JUNHO
CIDADE-MUSEU
Esc. 55500
HORARIO

IDA: partida de Lisboa (Terreiro do Paço), às 8-50; chegada a Évora às 11-49. VOLTA: partida de Évora às 18-16 e chegada a Lisboa (Terreiro do Paço), às 21-25.
Bilhetes à venda na estação do Rossio (Telefones 33180 e 33187).

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telet 26550

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 26550

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

**NÃO PODIA TER ESCOLHIDO
melhor!**

DURO-matic

É A PANELA DE
PRESSÃO IDEAL



Porque:

É TOTALMENTE CONS-
TRUIDA COM O FAMOSO

«PERALUMAN 30»

UM MATERIAL SUIÇO
3 VEZES MAIS RESISTENTE
QUE O ALUMÍNIO DE QUE
SÃO FABRICADAS AS
PANELAS DE PRESSÃO
VULGARES

O SEU INDICADOR DE
PRESSÃO É O MAIS PRÁTICO,
SEGURO E EFICIENTE DE TODOS

por isso...

DURO-matic

É DE ABSOLUTA SEGURANÇA!

O SEU MANEJO É MUITO
FÁCIL E A SUA DURAÇÃO
ILIMITADA

AS PANELAS «DURO-MATIC»
ENCONTRAM-SE À VENDA EM
3 TAMANHOS DIFERENTES
(4, 6 E 10 LITROS)
E A PREÇOS MODERADOS
NAS BOAS LOJAS DE
ARTIGOS DOMÉSTICOS

NÃO ENCONTRANDO PEDIMOS O
OBSEQUIO DE SE DIRIGIREM
AOS

Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

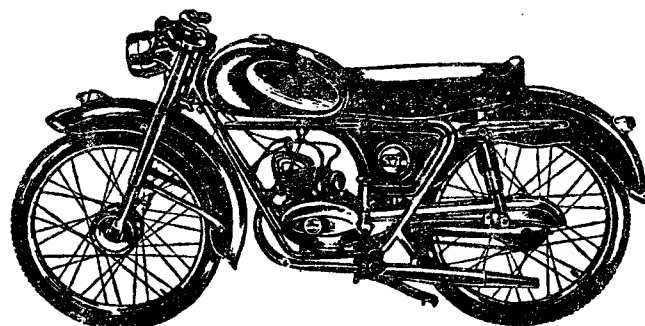
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37-Telef. 59181 • LISBOA

a estrela de **1957!...**



Super Seta 3-V

agora com
3 VELOCIDADES!...



a mais moderna concepção
no ciclismo motorizado!
um motor robusto...

com mais força
maior arranque — maior velocidade

MICROMOTOR, LDA.

AV. DE PARIS, 3 — LISBOA
FILIAIS — COIMBRA E FARO
AGÊNCIAS — EM TODO O PAÍS

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

TRES QUEDAS MORTAIS — Vítimas de quedas, faleceram (os dois primeiros no Hospital de S. José e o último no dos Capuchos), Ana Velez da Veiga, de 63 anos, moradora na Rua dos Fanqueiros, 39, 4.º; Manuel Francisco Falcão, de 75 anos, jornalista, residente em Ferraria (Barcarena); e Luís Joaquim de Oliveira, de 70 anos, salsicheiro, morador na Rua das Barcas, 33, loja.

DESASTRE DE VIAÇÃO — Recolheu, em estado grave, à sala de observações do Hospital de São José, Guilherme Maria Góis, de 34 anos, Rua do Poço Coberto, 48 (Bairro da Encarnação), que foi atropelado por um automóvel na Travessa da Memória.

DOENÇA SUBITA — Foi acometido de doença subita, e correu o risco de morrer afogado, quando se banhava na piscina do Clube Nacional de Natacão, Norberto da Silva Costa, de 17 anos, empregado no comércio e residente na Rua A, 10, 3.º, ao Bairro Catardino. Deu entrada na sala de observações do Hospital de São José.

CONFERENCIAS

As comemorações do vigésimo oitavo aniversário da fundação de Inválidos do Comércio e do vigésimo sétimo da abertura da sua Casa de Repouso, no Lumiar, terminaram hoje, às 15 horas, na Sala Alexandre Ferreira, daquele estabelecimento de assistência, com uma conferência do professor Vieira de Almeida, da Faculdade de Letras de Lisboa, intitulada «Criação dos valores pelo homem». Presidiu o ilustre escritor Aquilino Ribeiro, e a assistência foi numerosa.

— Integrada nos «Colóquios de Política Internacional» que, sob a direcção do professor Adriano Moreira, se realizam, às segundas-feiras, no Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, fará amanhã, às 21 e 30, no edifício do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, na Praça do Príncipe Real, 21, uma palestra, sobre «Cooperação em África», o dr. João da Costa Freitas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, realizam-se festas: na Casa de Lafões, na Rua da Madalena, 199, 1.º; na Casa do Concelho de Tondela, na Rua dos Anjos, 86, 2.º; na Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º; na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, em Campo de Ourique; no Sporting Clube da Penha, na Rua da Penha de França, 77, com o conjunto musical «Hott Jazz».

POLICIA MARITIMA

Por portaria do Ministério da Marinha, foi promovido por escolha a subchefe o agente de primeira classe Manuel Augusto Cabaço.

INGLÊS PELA RÁDIO

A B. B. C. de Londres revelará no seu programa de hoje, intitulado «Inglês pela rádio», os nomes dos premiados no concurso de «slogans» sobre os cursos «English by Radio», cujo prémio é uma estadia de 14 dias no seu curso de férias, em Inglaterra. Julga-se que um dos prémios foi atribuído a um concorrente português.

QUEM PERDEU ?

E' a seguinte a relação dos objectos achados ontem em Lisboa e depositados nos serviços da P. S. P. (Governo Civil): um embrulho com toalhas e outros pânos; um par de luvas de senhora; uma bata de criança; uma guia de condução militar; uma cautela de penhor referente a um anel; um livro; uma bolsa de pano com objectos de costura; uma bolsa de prata; dois bilhetes de identidade; umas plantas de prédios; um tampão de depósito de gasolina; uma pasta de «ona» com livros; uma pasta, com um fatomacaco, uma toalha, pão e cerejas; um chapéu de senhora; três tampões de roda de automóvel; argolas com chaves e chaves desirmanadas; quatro folhas de papel referentes ao projecto de um prédio; um caixote com tábuas; uma luva de senhora; uma cantoneira de ferro; um porta-moedas com dinheiro, chaves e um décimo da lotaria.

— Também se encontra no Sindicato dos Motoristas o seguinte: uma carteira de senhora com dólares e outras moedas; uns óculos com vidros esverdeados.

O turismo português à quem e à em fronteiras

Com o aparecimento de modernos e confortáveis hotéis, providos de todas as condições de conforto, de modo a satisfazer o público mais exigente, vai-se notando na capital um movimento turístico mais acentuado que nos anos anteriores e que, a continuar neste ritmo, transformará Lisboa num dos principais centros de turismo do Mundo do Ocidente.

Nunca será de mais martelar a tecla da falta de hotéis em cidades ou regiões que pela sua situação privilegiada, ou pelas condições paisagísticas que possam oferecer ao turista, são merecedoras da atenção dos que directa ou indirectamente se têm ligado à indústria hoteleira.

O turismo português é já hoje uma realidade que se impõe, não só no que respeita à recepção, mas também no que se verifica quanto à expansão além fronteiras. Assim, estão sendo permanentemente anunciadas excursões à Escandinávia, Áustria, Itália, capitais nórdicas, países do Benelux, Inglaterra e Escócia, etc., às quais o público português está dispensando o maior acolhimento, como aliás seria de esperar, visto a natural tendência lusitana em conhecer e contactar com a vida dos outros povos. Oxalá que todas essas viagens sejam coroadas do maior êxito e possam contribuir para o bom nome e propaganda do turismo português.

Almoço de homenagem

Os professores e assistentes da Escola Superior de Farmácia de Lisboa promovem, no dia 29, um almoço de homenagem a dr. Ester da Silva Nogueira, assistente na mesma Escola, que abandona agora as suas funções por motivo de aposentação.

A homenagem associam-se os seus antigos alunos e colegas.

VIDA RELIGIOSA

Uma missa celebrada pelo núncio apostólico

A primeira missa na igreja do Colégio Universitário Pio XII na Avenida 28 de Maio, na Cidade Universitária, ontem solenemente benzida pelo cardeal-patriarca de Lisboa, foi celebrada hoje, às 9 horas, por monsenhor Fernando Cento, núncio apostólico de Sua Santidade.

Assistiram ao acto numerosas entidades, destacando-se entre elas professores e alunos das diversas Faculdades e Escolas Superiores e dirigentes dos organismos da Acção Católica e das Juventudes Católicas.

Festa a Nossa Senhora da Ajuda

Está marcado para o dia 31, na freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, em Lisboa, a festa da Padroeira. A noite, às 21 e 30, sai, pela primeira vez à rua, em semelhante solenidade, em procissão de velas, com imagem de Nossa Senhora.

Homenagem escutista a Alexandre Herculano

A equipa «Alexandre Herculano», do Grupo n.º 94 dos Escuteiros de Portugal, com sede na Travessa Vitorino de Freitas 9 (à Calçada da Ajuda) realizou hoje uma cerimónia de homenagem ao seu patrono integrada no programa da investidura de novos caminheiros.

Pelas 9 horas, os componentes da referida equipa juntaram-se, no Mosteiro dos Jerónimos, com caminheiros de outros grupos, e depuseram um ramo de flores, no túmulo de Alexandre Herculano.

Em seguida, o chefe Joel Ribeiro fez uma palestra, apreciando o grande escritor e a sua obra, e destacando, sobretudo, o seu carácter íntegro, o seu estoicismo e a seriedade dos seus trabalhos, que apontou como exemplos dignos de serem seguidos pelos escutistas.

ra da Ajuda, oferecida a essa igreja pela falecida rainha D. Maria Pia. As associações masculinas concentram-se no interior da igreja paroquial e as femininas no largo em frente.

Padre Abel Sobrinho

VILA REAL, 25.—O último Capítulo da Ordem Franciscana, reunido em Lisboa, resolveu manter à frente da residência que possui nesta cidade o padre Abel Sobrinho, que há nove anos se encontra entre nós, primeiro como coadjutor e depois como superior dessa casa franciscana e pároco da freguesia de S. Pedro. A sua permanência à frente dos destinos da maior paróquia de Vila Real é prova do reconhecimento das qualidades do modesto e culto sacerdote.

As festas em Carnaxide à Senhora da Rocha

Realizaram-se hoje, em Carnaxide, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Rocha, que estão a decorrer animadamente. No templo, celebraram-se missas, com grande concorrência de fiéis.

As diversas barracas de «comes e bebes», de quinquilharias e de divertimentos fizeram muito negócio, contando-se por centenas as pessoas reunidas naquele pitoresco local.

Arderam duas casas

WISEU, 26 (Pelo telefone).—Manifestou-se fogo, que destruiu duas casas, em Póvoa de Sobrinhos, no lugar da Quinta da Redonda, pertencentes a Domingos Fernandes, casado, que as habitava. O incêndio principiou, ao que se presume, na cozinha, e compareceram as duas corporações de bombeiros locais, que conseguiram salvar alguns animais domésticos e um cavalo. Os prejuízos são quase totais e estavam, em parte, cobertos pelo seguro.

ECONOMIA DE GASOLINA

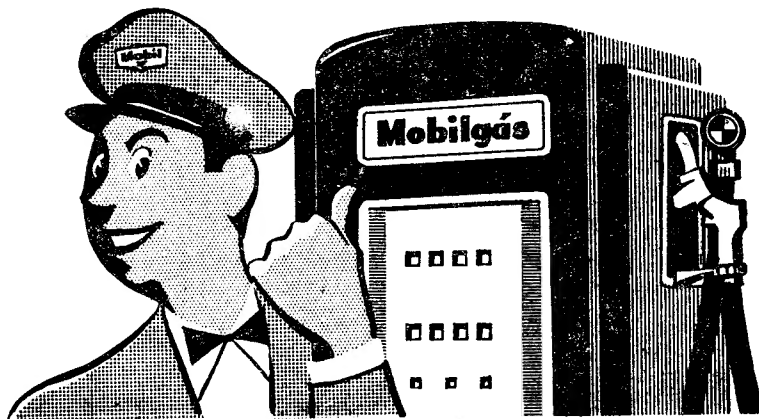
ARRANQUE INSTANTÂNEO PROTECÇÃO TOTAL DO MOTOR



COM

Mobil Oil Special

O MELHOR PARA OS CARROS USADOS — UMA «NECESSIDADE» PARA OS CARROS NOVOS



Mobil Oil Portuguesa

2877

CORDOARIA NICOLA BARREIRO

FIO DE CEIFEIRA — ATADEIRA (TRATADO)

A PRIMEIRA FÁBRICA DO PAÍS A APRESENTAR À LAVOURA

Um novo tipo de fio para ceifeiras-atadeiras

À venda nos Grémios, Cooperativas e comércio da especialidade

SEVILHA

Se vai a Sevilha aproveite um dos seguintes serviços que a C. P. põe à disposição do Público.

1.º — utilizando a via Badajoz á ida e á volta, viajando em comboio quer no percurso português quer no percurso espanhol.

2.º — utilizando a via Vila Real de Santo António á ida e á volta, viajando em comboio no percurso português e em autocarro no percurso espanhol.

3.º — utilizando as combinações possíveis dos dois serviços anteriores.

Importante: A travessia do Rio Guadiana é feita em barco próprio para os portadores de bilhetes internacionais.

Casa Max

Máq. Escrever

• Fotog. e Barbear.

• para Café e Torradeiras

Televisão — I. S. F.

Fogões, Painéis, Lustres, Candeeiros

FRIGORIFICOS

Carpets, artigos para viagem.

Vendas a longo prazo.

2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D

Ouro — Relógios — Jóias — Pratas.

Vendas até 12 meses.

CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B

LUZ FLUORESCENTE



Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.

Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços.

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

A acção desenvolvida pela F. N. A. T. durante o ano de 1956

Realizou-se a reunião ordinária do Conselho Geral da F. N. A. T. para exame e votação das contas e relatório da gerência de 1956.

Fazem parte daquele conselho os srs. dr. Mário Madeira, presidente; almirante João Francisco Fialho, pelas Casas dos Pescadores; dr. António Correia e capitão Manuel Rodrigues Carapinto, pelas Casas do Povo; António Rafael Soares e José de Almeida Ribeiro, pelos Sindicatos Nacionais; dr. António Soares Franco e Gabriel Ferreira Marques, pelos Grêmios; dr. António Durão Ferreira Marques, pelos Grêmios; dr. António Durão Ferreira, pelos Organismos de Coordenação Económica; dr. Pedro de Castro e Almeida e Francisco da Costa Pinto Coelho, pelas instituições de Previdência.

Homenagem em Vila Franca ao presidente do Ateneu Artístico

VILA FRANCA DE XIRA, 26 (Pelo telefone) — Uma comissão, composta pelos srs. Marcial Marques, dr. Vidal Baptista, Raul Carvalho, Alberto Nascimento, José Faria Junior e José Porfírio da Silva, promoveu hoje um almoço de homenagem ao sr. Edmundo Duarte Moura, presidente da direcção do Ateneu Artístico Vilafranquense, pela sua actividade e pela sua dedicação à referida colectividade, durante os trinta anos da sua permanência em lugares directivos.

Compareceram dezenas de pessoas, tendo usado da palavra diversas entidades que enalteceram a figura e a acção do homenageado.

DE LUTO

Tenente-eng. António Maria Ribeiro

Faleceu o sr. António Maria Ribeiro, de 70 anos, viúvo, 1.º tenente-engenheiro de máquinas, natural de Lisboa, pai da sr.ª D. Maria Amélia Feijó Teixeira Ribeiro. Pertencia ao conselho fiscal do Banco de Angola, tomou parte nas operações militares de Moçambique, foi secretário do comandante João Belo, quando ministro das Colónias e desempenhou, ainda, os cargos de dirigente de «Os Belenenses» e da Associação de Futebol de Lisboa.

O funeral, a cargo da Agência Barata, está marcado para amanhã, às 11 horas, da igreja dos Santos Reis, no Campo Grande, para o cemitério do Lumiar. Às 10 e 30, será celebrada missa de corpo presente.

Sérgio Enes Ramos Fontainhas

MONÇÃO, 26 — Contando 71 anos, faleceu, nesta vila, o sr. Sérgio Enes Ramos Fontainhas, estimado comerciante de ourivesaria e proprietário. Era casado com a sr.ª D. Glória Fernandes Coelho Fontainhas, pai da sr.ª D. Arlete Fernandes Fontainhas dos Reis, casada com o sr.ª Basílio Leite Correia dos Reis, oficial da Caixa Geral de Depósitos. Crédito e Previdência aposentado, irmão do coronel-médico dr. Armando Enes Ramos Fontainhas e das sr.ªs D. Maria Enes Ramos Fontainhas de Araújo e D. Maria do Rosário Enes Ramos Fontainhas.

Agência «SKAI»

Funerais — Enterramentos — Jazigos
Facilidades de pagamento
R. das Flores Negras, Tel. 2728



Leonida da Conceição Laranjo Figueiredo FALECEU

Viriato Sobral de Figueiredo, Cecília Ferreira Figueiredo, Maria Vitória Ferreira Figueiredo de Mendonça e marido Filomena de Almeida do Rosário e marido, e demais família, participam o falecimento da sua chorada mãe, sogra, avó e tia, e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Rua João Luís de Moura, n.º 47, 1.º Dt.º, em Moscavide, para o cemitério do Campo Grande.

Presidiu à reunião o sr. dr. Mário Madeira e assistiram, em representação da direcção, o seu presidente e o tenente-coronel Manuel Domingos, director de pelouro.

Pelo dr. Quirino Mealha, na qualidade de director do pelouro da Administração e Contabilidade, foram presentes o relatório e as contas, fazendo aquele senhor, sobre elas, algumas considerações, depois de agradecer a colaboração valiosa que o Conselho sempre lhe tem dispensado.

O relatório é precedido de uma introdução onde se focam os princípios e as circunstâncias em que se tem baseado a administração.

As despesas foram superiores às receitas, por necessidade de aquisição de terrenos para colónias de férias, e pelo desenvolvimento que foi dado a obras de vulto, à custa dos saldos dos exercícios anteriores.

As receitas foram de 32.541.485 escudos e as despesas de 34.466.538 escudos.

As receitas ordinárias, em comparação com as despesas da mesma natureza, mostram um excesso de 2.324.488 escudos, aliás insuficientíssimo para as necessidades cada vez mais instantes que a instituição tem, de se ir apetrechando com as instalações adequadas ao progresso da sua acção.

Em divulgação das realizações sociais, heráldica e etnográfica, despendeu 345.375 escudos. Na actividade educativa e recreativa, compreendendo espectáculos, excursões, visitas de estudo, subsídios a Casas do Povo, Centros de Alegria no Trabalho e de Recreio Popular, manutenção de grupos folclóricos, exposições e concursos, educação física e desportos foi aplicada a importância de 2.782.251 escudos.

A actividade económico-social que abrange colónias de férias, cantinas, refeitórios e albergarias t.º uma despesa de 21.321.874 escudos.

Entre as duas mais importantes, evidenciam-se as da construção do campo de jogos de Alvalade com 1.330.795 escudos; as de conclusão do edifício para as instalações da Delegação de Setúbal com 707.823 escudos; as de construção de novos pavilhões na Colónia de Férias «Um Lugar ao Sol», na Caparica, em 482.353 escudos; grandes reparações nesta Colónia, de 184.947 escudos. Foram adquiridos terrenos no valor de 1.166.864 escudos.

Anexo ao relatório da gerência, figuram algumas notas relativas à missão específica do organismo.

Realizaram-se 781 sessões de cinema com uma assistência de 333.096 pessoas e 67 sessões para trabalhadores a que assistiram 102.500; funcionaram 14 cursos de ensino primário; efectuaram-se 48 excursões promovidas pela F. N. A. T., de que beneficiaram 1.943 excursionistas; e foram utilizados os seus autocarros, pelos Sindicatos Nacionais e Centros, em 223, com 9.693 pessoas.

Foram ministradas 3.269 aulas de ginástica, com uma frequência de 1.043 alunos, e os desportos foram praticados por 6.590 atletas, devidamente inspeccionados. As competições e festivais desportivos assistiram 306.446 pessoas.

A Colónia de Férias da Caparica teve uma frequência de 6.641 colonos, dos 10.538 que se inscreveram. As Albergarias, além de refeições, proporcionaram 10.295 dormidas.

Os refeitórios económicos forneceram 1.446.667 refeições e 256.997 litros de sopa avulso.

Foram concedidos aparelhos de rádio, a 58 Casas do Povo e a 6 Centros de Recreio Popular, e subsídios a 180 Centros de Alegria no Trabalho e Recreio Popular e a 60 Casas do Povo.

Depois de vários dos seus membros terem usado da palavra, o Conselho, não só aprovou por unanimidade as contas e o relatório como exprimiu o desejo de que ficasse exarado na acta que considerava como digna de louvores a administração, congratulando-se pelos resultados e pela valiosa obra levada a efeito.

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

ACESSÓRIOS T. S. F.

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE TODA A
EXISTÊNCIA A PREÇOS DE FÁBRICA

CONDENSADORES ELECTROLITICOS
RESISTÊNCIAS DE CARVÃO
E BOBINADAS

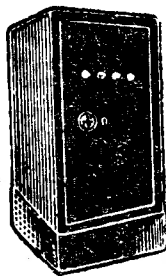
VALVULAS AMERICANAS—MICRO-
FONES—SUPORTES DE VALVULAS,
ETC.

Rua da Madalena, 85, s/ L—Telef. 21219—LISBOA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

COFRES - MONOBLOCO

Caixas fortes c/ segredo p/ Parede



ESMERADO FABRICO
E GRANDE RESISTÊNCIA

MEDIDAS DIVERSAS
PREÇOS INCOMPARAVEIS
RUA DE S. BENTO, 58-60

PRODUCTOS «SMITHS»
QUE PODEM RESOLVER
O SEU PROBLEMA

CONTA HORAS

Aplicáveis a motores de
tractores, barcos, etc.

TERMÓMETROS DE RA-
DIADOR E OLEO

tipo universal

CONSULTE OS SERVIÇOS
TÉCNICOS DOS AGENTES
EXCLUSIVOS

Sociedade de Lubrificantes
Ingleses, Ld.ª

Av. da Republica, n.º 4, 1.º
Lisboa—Tel. 58141
(PPC. 3 linhas)



Comandante

António Maria Ribeiro FALECEU

Maria Amélia Feijó Teixeira Ribeiro, João de Oliveira Feijó Teixeira, sua mulher e filho, e mais família participam que foi Deus Servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido pai, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja dos Santos Reis (Campo Grande), para o cemitério do Lumiar, sendo pelas 10.30 horas celebrada Missa de corpo presente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA



Comandante

António Maria Ribeiro FALECEU

O CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES» participa, com o mais profundo pesar, que foi Deus Servido chamar à Sua Divina Presença o seu prezado sócio Comandante António Maria Ribeiro, cujo funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja dos Santos Reis (Campo Grande), para o cemitério do Lumiar.

Filatelicia

Um defensor dos selos
carimbados...

Estavamos nós nesta conversa amena, neste «duo» tão simpático com o distinto jornalista Geraldo Soares, quando, sem ser chamado, nela se meteu alguém que felizmente começou por nos esclarecer não sabermos nós nada, ser ele e os outros velhos filatelistas quem sabe tudo... Em boa verdade, nós não sabemos nada—senão que todos os dias vamos aprendendo um bocadinho...

E, daí, para defender os selos carimbados, afirma-se que as transacções importantes com estes ultrapassam, de longe, as feitas com selos novos; e que o «9 K de Baden, sobre envelope, usado, com erro de cor, foi pago pela bagatela de 572.000\$00».

O argumento é esmagador—para quem não perceber de selos e da sua técnica comercial. Já que é simplesmente um argumento infantil, como passamos a resumidamente demonstrar.

Sendo a grande tendência para os selos novos e gomados de há poucas dezenas de anos, é sabido que, selos de há quarenta ou cinquenta anos para trás (que são os mais raros e valiosos!) existem em muito maiores quantidades usadas, do que novos. Estes só aparecem de onde em onde, e de alguns só existem um ou dois exemplares novos, não existindo de outros um só. Pelo que, sem necessidade de invocar a conhecida lei da oferta e da procura, facilmente se compreende que, não obstante os selos novos, muitíssimo mais raros, serem muitíssimo mais valiosos, os outros existem em quantidades incomparavelmente maiores. São eles a base de quase todas as colecções de selos antigos, pelo que as suas transacções são em maior numero e atingem quantias efectivamente mais altas, mas sem que tal diminua de um centavo, sequer, os valores dos selos novos, cotados, nos catálogos internacionais, a preços que são, em média, dez vezes maiores do que os dos selos carimbados.

Podíamos ficar por aqui. Mas há também o 9 K de Baden, recentemente vendido por 572.000\$00. Pelo que fica o selo de Baden para domingo.—V. C.

Mundo dos selos

O próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», a sair por toda a semana, inserirá colaboração dos srs. prof. dr. Carlos Trincão, dr. Vasconcelos Carvalho, J. Campelo, dr. Jorge Vieira, J. R. Dias Ferreira, eng. Aurélio Marcos Pereira e Leite Soares.

Foi autorizado um carimbo comemorativo do X Congresso Internacional Hospitalar, que brevemente se realizará em Lisboa.

O sr. prof. dr. Carlos Trincão fará parte do juri da exposição filatélica internacional de Israel, designada Tabil.

«Jornal do Algarve», de Vila Real de Santo António, iniciou a publicação de uma secção filatélica.

Esteve em Lisboa, e deu-nos o prazer da sua visita, o prof. Alfredo Cordes Mestre, ilustre filatelista de Lérida, Espanha.

O próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» inserirá um estudo sobre o primeiro carimbo aéreo português, não relacionado nos catálogos da especialidade.

A série dos Brasões, da Índia, a sair brevemente, só terá cinco taxas, conforme portaria recentemente publicada, e não as oito inicialmente legisladas, e que chegaram a ser executadas.

Publicações recebidas

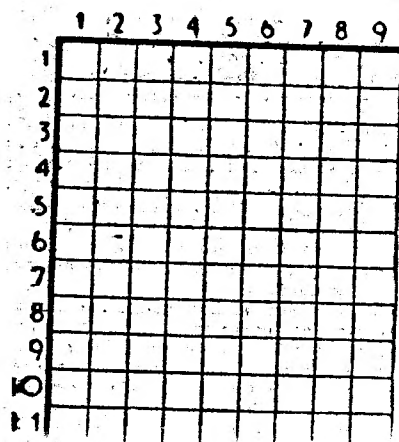
Recebemos e agradecemos: A. Molder, «O Selo», Maio de 1947, Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º, Lisboa; Edouard Tabory, «25.º vente sur offres», catálogo com valiosos selos sobre cartas, peças de luxo, provas, não denteados, etc., Palais Zig-Zag, Av. Honoré-Labande, 66, naco; «Guatemala Filatélica», órgão da Sociedade Filatélica de Guatemala, n.º 92, Abril de 1957, Apartado Postal, 39, Guatemala; Williams, catálogo de luxo da notável venda de 22 e 23 de Maio, com selos soltos, cartas antigas, etc., 5, Rue du Midi, Bruxelles; «Il Bollettino Filatelico», ano 47, n.º 537, director Amedeo Palmieri, Casella Postale, 548, Firenze.

Leiam o jornal humorístico

sempre
fixe

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS NOVA MODALIDADE Problema n.º 1907



HORIZONTAIS: 1 — Rio que ba-
nha Abrantes. Apellido do navegador
que ao serviço de Portugal descobriu a
ilha de Santa Helena. 2 — Príncipe ar-
giano que tinha com olhos, cinquenta
dos quais estavam sempre abertos. 3 —
Aqui. Preposição e artigo (pl.). Dirigir-
se. 4 — Escudeiro. Certa. 5 — Ninfa
de Diana que foi metamorfoseada em
fonte. 6 — Peça de teatro. 7 — Tam-
bém. Chefe etíope. 8 — Cidade de
França, capital do departamento de
Sarthe. Alegre. 9 — Içai. Paixão. 10 —
Batráquio. Um cento. Além. 11 — Ar-
rostado. Sulcam.

Solução do problema n.º 1906

HORIZONTAIS: 1 — Lágrimas. 2 —
Aria Arda. 3 — Ame. Não. 4 —
Amargasse. 5 — Te. Aru. Al. 6 — Em.
Só. 7 — Im. Um. 8 — Rs. Pró. As. 9 —
Acor. Pará. 10 — Mato. Arco. 11 —
Asas Suas.

VERTICAIS: 1 — Lá. Até. Rama. 2 —
Arame. Iscas. 3 — Cima. Em. Ota. 4 —
Raeram. Prós. 5 — Gr. 6 — Ma-
naus. Opas. 7 — Aros. Ou. Aru. 8 —
Idosa. Marca. 9 — Sã. Ela. Sãos.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Sousa — Estrada
de Benfica. 429-431. Tel. 780027.
Aguar — Avenida Columbano Bor-
dalo Pinheiro. 98-A. Tel. 764629.
Leal de Matos — Rua Neves Costa.
33-35. Carnide. Tel. 780181. Central
do Lumiar — R. do Lumiar. 77. Tel.
779480. Cartaxo — Aven. da Igreja.
2-C. Tel. 776358. Nova Lisboa — R.
Guilhermina Suggia. 12. Sítio de Al-
valade-Areiro. Tel. 727721. Avis —
Avenida de Roma. 56-B/C. Tel.
776070. João XXI — Avenida João
XXI. 16-A. Tel. 726462. Alcantara —
Avenida da República. 74-A. Tel.
771379. Cosmos — Avenida João
Crisóstomo. 44-C. Tel. 40592. Cor-
reia de Almeida — Avenida Fontes
Pereira de Melo. 13. Tel. 47385.
Mundial — Largo D. Estefânia. 9.
Tel. 45578. Ascenso — Rua 27. 41.
Bairro da Encarnação. Tel. 399216.
Olivais (Dos) — Rua Alves Gou-
veia. 19. Tel. 399237. Pinto — Rua
de Xabregas. 63-65. Tel. 391185. Na-
cional — Rua S. João da Praça. 26.
Tel. 28032. Rosa & Viegas — Rua
de S. Vicente. 31. Tel. 849351. Eusil —
Rua Barão de Sabrosa. 104. Tel.
841912. Nunes — Rua Angela Pin-
to. 32. Tel. 49756. Higiénica — Rua
Heliodoro Salgado. 20-A. Tel.
844361. Matos — Rua Alvaro Cou-
tinho. 10. Tel. 40471. Lab — Rua
Rodrigo da Fonseca. 101-101/A. Tel.
48888. Salutar — Rua B. 75-A/B.
Bairro da Liberdade. Tel. 53694.
Pátria — Calçada dos Mestres. 30-A.
Tel. 46427. Janeiro — Avenida Al-
vares Cabral. 100 — ao lado do Li-
ceu. Pedro Nunes — Tel. 661453.
Castro-Fonseca — Rua 4 de Infan-
taria. 26. Tel. 662857. Rodrigues &
Alres — Rua da Lapa. 52-54. Tel.
662246. S. Jerónimo — Rua dos Je-
rónimos. 8-C. Tel. 638916. Teles —
Rua João de Barros. 2. Tel. 638249.
Nogueira — Rua da Creche. 2. Tel.
368291. Carrasco — Rua Presidente
Arriaga. 39. Tel. 667460. S. Marçal —
Rua de S. Marçal. 100. Tel.
25318. Modelar — Largo Dr. Antó-
nio de Sousa Macedo. 7-A. Poco
Novo. Tel. 27896. Veritas — Rua
da Misericórdia. 133. Tel. 24554.
Nacional — Rua do Salitre. 7. Tel.
46858. Silmar — Rua de S. Lázaro.
128. Tel. 42829. Costa — Praça da
Figueira. 6-B/C. Tel. 28381. Barral —
Rua Aurea. 126. Tel. 31531-A.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 21: Noticiá-
rio; 21 e 15: Desdobramento; 23 e
45: Noticiário, boletim meteoroló-
gico e fecho.

Programa «A» — A's 18 e 30:
Noticiário e trechos em piano; 18
e 40: Canções; 19: Instrument-
tas e orquestras; 19 e 15: A voz
do Império; 19 e 45: Trechos de
óperas; 20: A inauguração da obra
hidroagrícola do rio Lis; 20 e 15:
Canções portuguesas e brasilei-
ras; 20 e 40: Domingo desportivo;
20 e 50: Intervalo musical; 21:
Juncão dos emissores; 21 e 15: A
Orquestra Weston; 21 e 30: 6.º epi-
sódio da adaptação radiofónica da
obra de Perez Lugin «A Casa da
Rua de Tróia», por Odette de
Saint-Maurice; 21 e 50: Roteiro
musical; 22 e 10: As viagens ma-
ravilhosas; 22 e 40: Fados, por
Tristão da Silva; 23: Crónica tau-
romáquica; 23 e 15: Danças.

Programa «B» — A's 18: Obras
de Ravel, pelo pianista Theo
Bruins («Jogos de Água», «Pássar-
os Tristes Alborada del Grazi-
so»); 18 e 25: Canções populares
espanholas, de Manuel de Falla,
pelo meio-soprano, Iriarte; 18 e
35: Teatro das comédias «Entre-
mez dos Faldadores», de Cervantes,
numa tradução e adaptação de Luí-
sette Rodrigues; 19: Concerto de
domingo, 1.ª parte («Se Eu Fora
Rei», abertura, de Adam, pela Or-
questra Sinfónica, de Bamberg, di-
rigida por Fritz Lehman; «Concer-
to para violino e orquestra», de
Bartok, em violino, por Max Ros-
tal e a Orquestra Sinfónica de Lon-
dres, dirigida por Malcolm Sar-
gent); 19 e 50: Noticiário regio-
nal; 20: Concerto de domingo, 2.ª
parte («Sinfonia n.º 6», «Patética»,
de Tchaikowski, pela Orquestra
Sinfónica de Pittsburgh, dirigida
por Steinberg; «Uma Noite no
Monte Calvo», de Mussorgsky, pe-
la Orquestra Sinfónica da Rias, di-
rigida por Fricay); 21: Juncão
dos emissores; 21 e 15: Desdobra-
mento; 21 e 20: Recital de violino,
por Raymond Ovens; 21 e 50: A
ciência ao serviço da Humanidade;
22: Trechos de ópera «Carmen»,
de Bizet, pelo soprano Rise Ste-
vens, outros artistas, Coro Robert
Shaw e a Orquestra R. C. A. Vic-
tor, dirigida por Fritz Reiner; 22
e 30: Antologia sonora; 22 e 45:
Ciclo Schubert: «Sonata em ré
maior op. 137, n.º 1», para violino
e piano, por Arthur Grumiaux e
Castagnone; 23: música sinfónica
(«Sinfonia n.º 1», de Brahms, pela
Orquestra Residency de Haia, diri-
gada por Van Otterloo).

RADIO CLUBE — A's 18: Musi-
ca pelo caminho; 18 e 30: Varie-
dades; 18 e 45: Folhetim C. U. F.;
19: Era uma vez...; 19 e 15: Lu-
ciano Virgili; 19 e 30: Jornal da
A. P. A.; 20 e 15: Apontamento do
dia; 20 e 20: Los Três de Santa
Cruz; 20 e 30: Comentários des-
portivos; 20 e 45: Lendas da nossa
terra; 21: Imagens por música; 21
e 30: Motivos portugueses; 22: In-
termezzo; 22 e 15: Orquestra de
Miguelito Valdes; 22 e 32: Compa-
nheiros da Alegria; 23 e 15: Con-
certo; 23 e 45: Agenda; 23 e 50:
Conjuntos; 0: Talismã apresenta:
boa-noite e bons sonhos — Estre-
las da meia-noite; 0 e 15: Talismã;
0 e 30: Noticiário; 0 e 45: Canções
portuguesas; 0 e 55: Amanhã.

Emissor de Miramar — A's 17:
Brasil, sonoro (repetição); 17 e 30:
Artistas portugueses; 18: Rítmos
de baile, do restaurante Montes
Claros; 18 e 30: Cantares regio-
nais (repetição); 19: Canções;
19 e 30: Boletim desportivo; 20:
Boletim informativo; 20 e 10: Rit-
mos e melodias; 20 e 30: Música
de Espanha; 21: Noticiário, (em
colaboração com a E. N.); 21 e 15:
Uma orquestra; 21 e 30: Varieda-
des da Tágide; 22 e 45: Companheiros
da Alegria; 22 e 45: Melodias; 23:
Programa de concerto; 23 e 30:
Artistas portugueses; 0: Rítmos de
baile, do Maxime.

RADIO RENASCENÇA — 18 e
30: Terço, bênção e missa vesperti-
na, da basílica dos Mártires; 19
e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Pla-
card desportivo; 20 e 15: Música
para o seu jantar; 20 e 30: Noti-
ciário; 20 e 40: Vozes portuguesas;
20 e 55: Meditação; 21: Varieda-
des; 21 e 30: Música espanhola; 21
e 45: Palestra integrada na Sema-
na Bíblica; 22: Joias musicais —
páginas imortais da música; 22 e
45: Noticiário; 22 e 57: Boletim
religioso; 23: Música e vozes por-
tuguesas; 23 e 20: Cartaz das Amé-
ricas; 23 e 40: Música variada.

POSTOS CENTRALIZADOS

Das 17 às 19 e 30: Club Radiofó-
nico de Portugal; 19 e 30 às 22:
Rádio Graça; 22 à 1: Rádio Pe-
ninsular.

BBC DE LONDRES — As emi-
ssões da BBC de Londres, em lí-
ngua portuguesa, podem ser ouvi-
das, diariamente, das 20 e 30 às 21
horas (Hora de Lisboa), em onda
curta de 25.53 e 19.46 metros, a
partir do dia 2 de Junho inclusive.

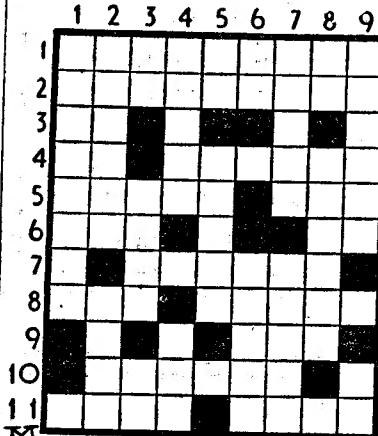
PREVISÃO

A's 18: Abertura da emissão; 18
e 30: Passatempo Infantil: «A Ci-
garra e a Formiga», pelas alunas
do Externato Santo Joana Prin-
cesa; Cinema Trolaró; os Palhaços
Vasquito e Anhu; 18 e 40: Vida
Desportiva; informações da última
hora e 2.ª edição da revista de
actualidades nacionais e estrangei-
ras; 18 e 55: Noticiário; 19: Inter-
rupção da emissão; 21 e 30: Rea-
bertura da emissão; 21 e 33: A Se-
mana do Ultramar, pelo prof.
Adriano Moreira; 21 e 40: Terras
e gentes da Índia Portuguesa; 22:
Noticiário e actualidades nacionais
e internacionais; 22 e 20: Inter-
valo; 22 e 25: Lisboa à noite: fa-
dos por Deolinda Rodrigues e Aura
Ribeiro; 22 e 45: Imagens do Do-
mingo Desportivo; 22 e 55: Últi-
mas notícias; 23: Fecho da emis-
são.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 899



HORIZONTAIS: 1 — Despia. 2
Inchar. 3 — Apenas. 4 — Unida-
de das medidas de peso (abrev.).
Que canta harmoniosamente. 5 —
Amofinar. Igrejas episcopais. 6 —
Pegadeira. Pretexto. 7 — Estado
da América do Norte, que faz par-
te da Comunidade Britânica. 8 —
Prende. Aguça. 9 — Determinada.
10 — Som produzido por dificul-
dade de respiração. 11 — Ecoam.
Nojo.

VERTICAIS: 1 — Infortunio. 2
— Aberturas no convés e cobertas
dos navios para darem passagem
aos mastros. Cimo. 3 — Santo
(abrev.). Verniz da China. Seguia.
4 — Nenhuma vez. Chega. 5 —
Certo. Redondel. 6 — Oferta. Selec-
ção. 7 — Acções. Senhoras. 8 —
Avista. Nota. 9 — Deite abaixo. So-
litário.

**Resolveu completamente este
problema?**
**Procure agora, em segundo
passatempo o PROVERBIO nele
inscrito.**

Solução do problema n.º 898

HORIZONTAIS: 1 — Pé. MAU.
2 — Dispensar. 3 — Irra. Fula. 4
— DE. Iria. 5 — Atas. Bico. 6 —
Sr. Biso. 7 — CARRO. Im. 8 — Pá-
tio. 9 — Adeus. 10 — Ocos. Erma.
11 — Ró. Es. Ias.

VERTICAIS: 1 — Adidas. PIOR.
2 — Pirética. Co. 3 — Sr. Atro. 4
— País. Ri. Sé. Me. Broa. 6 — An-
fibio. DE. 7 — Usuais. Feri. 8 —
Al. Cai. Uma. 9 — ARADO. Musas.
Provérbio: MAL DE CARRO,
PIOR DE ARADO.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita
em relevo executado em placa de
cobre, de absoluta necessidade, em
praxes protocolares, para pessoas
de distinta condição social, bem
como de bom gosto. A N I B A L
Gravador — R. Nova do Almada,
64 — LISBOA. A casa que melhor
trabalha.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar. 1.800\$ a
3.300\$ Rusticas. 2.800\$ a 4.000\$. Q
Anne. 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fléis de
Deus, 69, ao Camões—Telet. 24294

O SR. PASCOAL
VAI OUVIR O FADO
Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA



— É um champanhezinho muito bom !

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 26 de
Maio de 1927:

«Com um dia criador, a Quinta-
feira da Espiga levou hoje para os
campos milhares de lisboetas. Fa-
mílias inteiras deslizaram suave-
mente para as praias, procurando
os retiros de sombra, com panora-
mas de distancia cenográfica, a fim
de se integrarem na pacificação bu-
cólica da Natureza. A oficina da ci-
dade deu folga em nome dos costu-
mes e das tradições. Uma várzea,
uma encosta florida—começo de
Verão a desportar nas searas de
ouro novo—e tudo isto dá uma es-
pécie de resignação, que é a melhor
força para resistir à «espiga» da
vida. Quinta-feira da Espiga pode
existir em Portugal enquanto exis-
tirem a lembrança do calendário
antigo e as massadas modernas. O
perfume religioso e o aroma sil-
vestre, ficando na alma até ao ano
que vem é que dão o símbolo da
Quinta-feira da Espiga. Um ramo
de espigas de trigo e algumas pa-
poulas — e ao cabo, resignação, re-
signação...».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS
(T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal
continental, o vento é moderado do
Norte, o céu está pouco nublado,
por acção de uma massa de ar se-
co, transportada na circulação de
um anticiclone centrado a Norte
dos Açores.

Temperaturas às 9 horas: Penhas
Douradas, 10°; Lisboa, 16°; Portu-
legre, 13°; e Faro, 18°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS
(T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu ge-
ralmente pouco nublado, vento mo-
derado do Norte, com rajadas fortes
durante a tarde, no litoral Oes-
te do continente. Condições favorá-
veis à formação de trovoadas nas
regiões montanhosas do interior.
Pequena subida de temperatura.

Casamentos-Lanches

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão
próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

DOMINGO ALEGRE (3)

COM O SABÃO ACTIVADO CUF



CONFERENCIA ECONOMICA NO PRÓXIMO-ORIENTE

—Tenho um grande problema económico: é o consumo
enorme de sabão para lavar os vestidos das minhas 364
esposas...

—Faça como eu. Compre sabão activado CUF.

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O sr. general Craveiro Lopes, tendo a seu lado o ministro das Obras Públicas, ao dirigir-se ao avião em que seguiu da Portela para Monte Real

O Chefe do Estado inaugurou em Leiria na companhia do ministro das Obras Públicas as obras hidro-agrícolas do vale do Lis

(Do nosso enviado especial)

MONTE REAL, 26 — Pode dizer-se que uma grandiosa organização da nossa hidráulica agrícola — recuperação para a agricultura dos campos do Vale de Liz — foi hoje solenemente inaugurada. Da sua profunda influência no nível de vida da população destas terras, não tardarão a fazer-se sentir os melhores efeitos, pois a região recuperada para o cultivo é superior a 2.000 hectares. A população e as entidades oficiais não ocultam o seu regozijo pela conclusão daquela obra de grande envergadura que fica a atestar ao mesmo tempo o valor da engenharia portuguesa.

Para presidir à inauguração dos referidos trabalhos, que constam de defesa enxugo e rega, deslocou-se hoje de manhã a Carvide o sr. Presidente da República, que chegou de avião pelas 11 horas, ao aeródromo de Monte Real, vindo da Portela de Cavacém. Acompanhavam o sr. general Craveiro Lopes os srs. coronel Bento da França, capitão Octávio Pimentel e primeiro-tenente Prado, da sua Casa Militar, e o secretário da Presidência, dr. Pereira Coutinho.

No mesmo aparelho, das Forças Aéreas Portuguesas, pilotado pelo sr. capitão José Correia, viajaram também, os srs. engenheiro Eduardo de Arantes de Oliveira, ministro das Obras Públicas; engenhei-

ro Félix do Amaral, chefe do seu gabinete; comandante Ferreira da Silva, chefe do gabinete do subsecretário de Estado da Aeronáutica; general Costa Macedo, chefe do Estado Maior das Forças Aéreas; e coronel Mário Cunha, comandante-geral da Polícia de Segurança Pública.

A descida do avião, o sr. Presidente da República e as referidas entidades tomaram automóveis em que seguiram para Carvide. No percurso, o sr. general Craveiro Lopes foi saudado festivamente pelas populações. Das janelas, ornamentadas, pendiam garridas colchas. Ao longo da estrada, em parte coberta por verdura, viam-se arcos e dísticos com saudações, vindo-se muitas pessoas manifestando o seu aplauso. Crianças das escolas, empunhando bandeirinhas de papel, constituíram a nota alegre da recepção.

As 11 e 25, o estalejar de numerosas girândolas de morteiros anunciou a chegada do Chefe do Estado a Carvide. Um castelo da M. P. de Leiria prestou honras, enquanto a banda de música de Mon-

(Continua na 3.ª página)

O ministro do Interior inaugurou novos pavilhões no Albergue Distrital de Coimbra

COIMBRA, 26. — (Pelo telefone). — Veio hoje a esta cidade o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, a fim de inaugurar os dois pavilhões do Albergue Distrital da Mendicidade, instalado na Quinta do Cedro, em S. Martinho do Bispo, instituição criada pela P. S. P. e para cuja manutenção a cidade muito contribuiu.

Recentemente, o «Diário de Lisboa» referiu-se largamente a esta obra de assistência.

Ao acto inaugural, que se efectuou pelas 12 horas, assistiram as autoridades civis e militares, deputações das corporações de bombeiros e de todos os asilos de Coimbra e os ranchos folclóricos de Coimbra e de S. Martinho do Bispo, além de muitas centenas de pessoas, que fizeram calorosa manifestação de simpatia ao ministro.

O sr. dr. Trigo de Negreiros cor-

(Continua na página central)

Inglaterra e Egipto vão reatar relações diplomáticas?

LONDRES, 26. — Diz o «Sunday Times» que a abertura das conversações económicas anglo-egípcias, em Roma, conduzirá finalmente ao restabelecimento de relações diplomáticas entre Londres e Cairo, mas que a iniciativa deve, no entanto, partir do Egipto, pois foi o Governo do Cairo que rompeu as relações.

Acrescenta que uma decisão nesse sentido poderá ser tomada até fins de Julho — (F. P.).

O príncipe e a dama de companhia com barbas postiças

MILÃO, 26. — Quando a rainha Isabel, da Inglaterra, na sua visita a Portugal, se encontrou pela primeira vez com o marido a bordo do «Viscount» real, no Montijo, depois do cruzeiro do príncipe Filipe á volta do Mundo, ele cobriu a parte inferior do rosto com uma longa e abundante barba loira, postiça — diz Arrigo Levi, correspondente em Londres do vespertino de Milão, «Corriere d'Informazione». Acrescenta que a dama de companhia da soberana ostentava, também, uma barba idêntica.

Levi recorda que o duque deixara crescer a barba durante o seu cruzeiro, e que só a rapou poucos dias antes de voltar a reunir-se, em Portugal, com a soberana. — (A. N. I.).

200 mortos pela gripe nas Filipinas

MANILA, 26 — A epidemia da gripe que grassa, há vários dias, nas Filipinas, causou no sábado, só nesta cidade, a morte de 41 pessoas, o que eleva a 159, o número de óbitos desde que se declarou a doença, há cerca de duas semanas. Os médicos creem que os 200 mortos, nestes últimos quinze dias, vitimados pela bronco-pneumonia e bronquite são, indirectamente, uma consequência da epidemia.

Em Manila, o número de doentes tem diminuído, não acontecendo o mesmo na província, nomeadamente na região de Quezon, onde metade da população está contaminada. — (F. P.).

A Feira de Santarém foi hoje inaugurada pelos ministros da Economia e das Corporações e visitada á tarde pelo Chefe do Estado

SANTARÉM, 26 (Pelo telefone). — Foi hoje inaugurada, com toda a solenidade, a IV Feira do Ribatejo, cerimónia que teve a presença dos ministros da Economia e das Corporações, os quais eram aguardados nos limites do conceito pelo governador civil do distrito sr. eng.º Carlos Reis e por outras entidades e elementos oficiais e corporativos. A entrada da Feira encontrava-se vedada por uma fita com as cores nacionais a cujo corte procedeu o sr. dr. Ulisses Cortês, ministro da Economia, ao som do hino da Maria da Fonte,

executado pela banda dos Bombeiros Voluntários. Os ministros foram recebidos no recinto pela comissão executiva da feira. Prestavam guarda de honra aos membros do Governo mais de 100 campones a cavalo. Os ministros visitaram, em primeiro lugar, o pavilhão da Companhia das Lezírias, e, em seguida ouviram missa numa igreja de Santarém, após a qual lhes foi oferecido um almoço na feira, na Casa do Campino.

Aos brindes, o sr. ministro da Economia, iniciou o seu discurso acentuando que a Feira do Ribatejo constitui já uma tradição na vida portuguesa, na qual se reúnem o entusiasmo, experiência e dedicação dos seus organizadores e as próprias possibilidades dos magníficos recursos do Ribatejo. A todos manifestou o apreço do Governo por tal esforço, depois do que se referiu à inauguração, que esta noite se fará, em Lisboa, do Congresso dos Industriais e Economistas, juntamente com a Feira da Indústria, pondo em relevo a projecção deste acontecimento e o seu

(Continua na página central)

Onze mortos

num choque de automóveis

BENSON (Illinois), 26 — Nos arredores desta cidade, chocaram dois automóveis e incendiaram-se. Morreram os onze ocupantes dos dois carros. — (F. P.).



DE CHAPÉU ALTO

Esta estranha silhueta de roupão, colar de cortiça e chapéu alto enfeitado com penas brancas, é nem mais nem menos que o sr. O. G. Douglas, chefe de uma delegação da Nigéria a conferência reunida agora em Londres, em Lancaster House. A saída de uma das sessões, pôs para os fotógrafos, empunhando em uma das mãos a bengala de cartão e segurando na outra uma autêntica pasta de primeiro-ministro com o seu nome gravado

Visado pela
Comissão de Censura

«Diário de Lisboa»

publicará

em 2.ª edição

a informação completa de
todas as provas desportivas,
incluindo o jogo

Portugal - Itália

para o campeonato mundial de futebol

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.